



FACULDADE PATOS DE MINAS

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

MANTENEDORA

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS

MANTIDA

FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS

Patos de Minas, 2024.

Sumário

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	1
1. APRESENTAÇÃO	5
2. PERFIL INSTITUCIONAL	6
2.1. HISTÓRICO	6
3. FINALIDADES	10
4. MISSÃO E VISÃO.....	12
4.1. OBJETIVOS.....	13
5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	19
6. POLÍTICAS DE ENSINO.....	20
7. METODOLOGIA	23
8. FORMAÇÃO BÁSICA (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)	29
8.1. FORMAÇÃO ESPECÍFICA (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)	29
9. POLÍTICA DE EXTENSÃO	30
10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	34
11. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	36
11.1. OBJETIVOS DA PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	38
12. O NIPEEI – NÚCLEO DE INCENTIVO: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO.....	39
12.1. OBJETIVOS DO NIPEEI:.....	40
12.2. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DE SERES HUMANOS	43
13. POLÍTICA DE DIVERSIDADE.....	44
14. POLÍTICA DE MEMÓRIA CULTURAL E PATRIMONIAL.....	52
15. POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE.....	56
16. POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS.....	59
17. POLÍTICA DE IGUALDADE ETNORACIAL.....	62

18. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	64
19. POLÍTICA CULTURAL E ARTÍSTICA	67
20. NÚCLEOS DE APOIO ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	70
21. POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	72
22. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	76
23. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À RESPONSABILIDADE SOCIAL	80
24. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD.....	84
25. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	88
26. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	90
27. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	91
28. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	92
29. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	94
30. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	95
31. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	98
32. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).	100
33. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	103
34. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	105
35. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	107
36. POLÍTICA PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES	109
37. NOVAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO E DE ACESSO AO CONHECIMENTO	113
38. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	116
39. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE	129

40. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 130

41. CONSIDERAÇÕES FINAIS 137

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade Cidade de Patos de Minas, mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas, é Instituição Educacional, que tem embutida na sua missão a Educação Superior pautada na humanização como abertura ao diálogo, ao compromisso de integração social e à competência em todo seu agir.

Os princípios que fundam a práxis da Faculdade Cidade de Patos de Minas são:

- ✓ Valorizar a vida em todas as suas formas;
- ✓ Respeitar a dignidade da pessoa humana e a liberdade pessoal;
- ✓ A busca da verdade;
- ✓ Contribuir com o crescimento da comunidade; e
- ✓ Contribuir para a consolidação da cidadania na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Estes princípios perpassarão todas as atividades-fim da Faculdade Cidade de Patos de Minas, tornando-a distinta de outras Instituições públicas e particulares. Os princípios que fundam a práxis da Instituição propiciarão a inter-relação pessoal e com o transcendente.

O ensino, a pesquisa e a extensão representam o tripé que sustenta a Educação Superior voltada para a geração de conhecimento. Este tripé da teoria do conhecimento acadêmico, na Faculdade Cidade de Patos de Minas, prende-se ao “solo” firme de uma quarta atividade-fim, a qual pode privilegiar a formação superior capaz de incluir valores humanos.

Os princípios fundamentais permitirão que a geração de conhecimentos científico-tecnológicos aconteça articulada com conhecimentos científico-

sociais, privilegiando os valores humanos e éticos. O conhecimento científico/tecnológico parte de disciplinas específicas desta área do saber e enriquecidas de disciplinas próprias de uma formação humanística.

O Projeto Pedagógico Institucional, da Faculdade Cidade de Patos de Minas, foi pensado de forma a contemplar três aspectos da Educação Superior:

- ✓ A formação humana;
- ✓ A formação pedagógica;
- ✓ A formação profissional.

No projeto em questão, estão descritos os fundamentos, a missão, as diretrizes operacionais, enfim, a proposta Pedagógica desta Instituição.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. HISTÓRICO

O início das atividades desta instituição deu-se no primeiro semestre do ano 2005 com a aprovação pelo DEPES/SESU/MEC, dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia e Licenciatura em Educação Física, desde o primeiro momento estes cursos tiveram total aceitação pela população local. O curso de Fisioterapia foi reconhecido em 2010 e passou por renovação de reconhecimento em 2018 (portaria nº 135 de 01/03/2018). O curso de Educação Física foi reconhecido em 2012 (portaria 276 de 14/12/2012) e passou por renovação de reconhecimento em 2015 (portaria nº 1092 de 24/12/2015). No segundo semestre de 2005 foram autorizados os cursos de Biomedicina e Enfermagem. O curso de Biomedicina passou por reconhecimento em 2011 (portaria nº 564 de 17/03/2011), sendo renovado em 2021 (portaria nº 110 de 04/02/2021), já o curso de Enfermagem passou por reconhecimento em 2011 (portaria nº 849 de 14/04/2011) e por renovação de reconhecimento em 2017 (portaria nº 54 de 24/11/2017).

Desde o início de suas atividades a FPM se preocupou com a avaliação constante de todos os procedimentos adotados em seus setores administrativos, acadêmicos, pedagógicos e de relacionamento com a sociedade civil, em busca disto, já em 2005 foi institucionalizada a CPA-Comissão Própria de Avaliação, prevista na Lei n.º 10.861/2004, com o intuito de fomentar a autoavaliação institucional utilizando como principal referencial o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Esta comissão é composta por representantes dos mais diversos setores da comunidade acadêmica incluindo a sociedade civil, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, em busca de maior representatividade entre os setores e maior fidedignidade dos resultados. Desde então a CPA sistematiza os processos de sensibilização, preenchimento dos questionários, tabulação/organização dos dados e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, dados estes gerados através dos questionamentos realizados aos discentes, docentes e técnicos administrativos.

Em 2006, ainda no primeiro semestre, foram autorizados os cursos de Graduação em Odontologia, Administração, Ciências Biológicas e Matemática. O curso de Odontologia passou por reconhecimento em 2012 (portaria nº 317 de 27/12/2012), sendo renovado em 2019 (portaria nº 481 de 22/10/2019), o curso de Administração foi reconhecido em 2012 (portaria nº 37 de 19/04/2012) e passou por renovação de reconhecimento em 2021 (portaria nº 1692 de 08/12/2021), o curso de Ciências Biológicas foi reconhecido em 2011 (portaria nº 491 de 22/02/2011) e passou por renovação de reconhecimento em 2018 (portaria nº 636 de 18/09/2018) e o curso de Matemática foi reconhecido em 2014 (portaria nº 60 de 10/02/2014) e passou por renovação de reconhecimento em 2024 (portaria nº 173 de 06/05/2024).

Os atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos dos quais a instituição participou tem grande peso na evolução institucional, visto que, estes atos sempre foram encarados como ótimas oportunidades de aprendizagem para que a IES encontre os caminhos mais corretos a serem trilhados. Todos os relatórios gerados pelas comissões

de avaliação ministerial *in loco* são disponibilizados pela coordenação acadêmica aos coordenadores de curso sendo os mesmos responsáveis pela transmissão destas informações ao corpo docente e discente para que possam ser avaliados e discutidos em busca de uma melhoria contínua.

Atualmente a instituição oferta, além destes cursos supracitados, os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis (autorização portaria nº 338 de 29/05/2014, reconhecido pela portaria nº 217 de 13/05/2019), Engenharia Civil (reconhecimento renovado pela portaria nº 778 de 20/07/2022), Farmácia (reconhecimento renovado pela portaria nº 481 de 22/10/2019), Medicina Veterinária (reconhecimento renovado pela portaria nº 26 de 26/01/2024), Pedagogia (reconhecido pela portaria nº 877 de 17/12/2018), Psicologia (renovação de reconhecimento portaria nº 267 de 03/04/2017), CST em Gastronomia (reconhecimento renovado pela portaria nº 949 de 30/08/2021) e CST em Estética e Cosmética (reconhecido pela portaria nº 111 de 12/05/23). No primeiro semestre de 2018 foi autorizado o curso de Engenharia Agrônoma (Portaria nº 50, de 26/01/2018, reconhecido pela portaria nº 111 de 12/05/2023), também os cursos de Arquitetura e Urbanismo (portaria nº 570 de 22/08/2018) e CST em Gestão de Recursos Humanos (portaria nº 341 de 18/05/2018), CST em Jogos Digitais (portaria nº 1252 de 07/12/2017), CST em Marketing (portaria nº 329 de 11/05/2018), já no final do primeiro semestre de 2019 houve a autorização do curso de Direito (Portaria nº 324, de 05/07/2019). Ainda em 2019, foram autorizados: o CST de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (portaria nº 81 de 19/02/2019), o CST em Gestão de Agronegócios (portaria nº 243 de 29/05/2019).

Em relação aos cursos oferecido na modalidade à distância, a IES foi credenciada a oferecer cursos de graduação e pós-graduação em 2021 (portaria nº 431 de 25/06/2021), da ocasião foram autorizados os cursos em EaD: Administração (portaria nº 650 de 29/06/2021), Ciências Contábeis (portaria nº 650 de 29/06/2021) e Pedagogia (portaria nº 745 de 21/07/2021).

No ano de 2007, no primeiro semestre, iniciou-se o Programa de Pós-graduação, onde os cursos de Saúde Pública e do Trabalhador, Gestão Ambiental, Tecnologia de Alimentos, Auditoria em Sistemas de Saúde, Fisioterapia Clínica, Gestão Estratégica de Marketing e Vendas, Gestão Estratégica de Finanças e Planejamento Tributário e Docência do Ensino Superior formaram as turmas iniciais do referido programa. Atualmente, além dos cursos supracitados, a IES oferta os seguintes cursos de especialização *lato sensu*: Pós Graduação em Didática e Docência do Ensino Superior; Pós Graduação em Enfermagem Urgência e Emergência; Pós-Graduação em Ortodontia; Pós-graduação em Compliance em Direito Privado; Pós-graduação em Compliance em Direito Público; Pós-Graduação em Confeitaria e Panificação; Pós-Graduação em Controle Biológico, Inoculação On Farm; Pós-Graduação em Enfermagem no Trabalho; Pós-Graduação em Implantodontia; Pós-graduação em Psicologia Organizacional do Trabalho e Gestão em Recursos Humanos.

Para o funcionamento destes cursos de graduação e pós-graduação a instituição conta com 03 (três) campus nos quais estão distribuídos laboratórios nas áreas de Microbiologia, Citologia, Histologia, Embriologia, Fisiologia, Bioquímica, de Automação, de Acionamento de Máquinas, de Física, Anatomia, Informática, de Hidráulica, de Desenho Técnico, de Solos, de Geologia de Materiais de Construção Civil, Cozinha e Panificação, de Farmacotécnica, de Farmácia, de Fisioterapia e Laboratório de Odontologia Virtual (seus laboratórios de informática estão equipados com computadores ligados em rede com total acesso via banda larga à internet divididos em suas 3 unidades e 8 laboratórios). Os demais laboratórios dos diversos cursos estão totalmente equipados para as aulas práticas. As bibliotecas da Instituição contam com o acervo completo para o funcionamento destes cursos, bem como computadores para acesso ao acervo e pesquisa e o acesso total dos professores e alunos à Minha Biblioteca (acervo online disponibilizado gratuitamente para a comunidade acadêmica) a qual foi contratada no segundo semestre de 2016.

A instituição atualmente conta com 03 (três) unidades distribuídas na região central da cidade além de uma estruturada POLICLÍNICA onde funcionam os estágios em Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Enfermagem.

Seu endereço atual conforme as documentações inseridas no Ministério de Educação constam de uma Unidade sede, localizada à Rua Major Gote nº 1408, Centro, Unidade II, Shopping, localizada na Rua Major Gote nº 1901, Centro, Unidade II, Shopping - Pós Graduação, localizada na Rua Major Gote, nº 1901, Centro, Unidade III – localizada na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1278, bem como sua POLICLÍNICA situada à Rua Major Gote, nº 1409.

3. FINALIDADES

O processo de redemocratização da sociedade brasileira, nos últimos dezesseis anos, trouxe grandes desafios aos mais diferentes setores de ação governamental, privada e, mesmo, individual. No horizonte, estão plantadas questões urgentes como: o estabelecimento de oportunidades iguais aos diferentes grupos e classes sociais de acesso aos recursos necessários a uma vida digna e possibilitar, simultaneamente, a consecução de projetos de vida; elaborar projetos de desenvolvimento efetivo do país, baseado em postulados democráticos e partilhar dos conhecimentos construídos por diferentes povos, ao longo dos séculos, mas, efetivamente, sermos capazes de formular propostas significativas que atendam nossas demandas.

Com a LDB 9.394/96, a universidade encontra-se ativa na busca dessas novas formas de pensar a sociedade em todas as suas dimensões. Não cabe a ela apenas o papel de formadora de mão-de-obra especializada, porém desvinculada de um contexto amplo. Tampouco é desejável a falta de unidade entre o ensino e a pesquisa, comum, há poucos anos, nas Universidades do país. Além disso, cabe-lhe a busca do rompimento com o centralismo organizacional e de gestão das Instituições de Ensino Superior reflexos da Reforma Universitária de 1968, que excluiu parcelas importantes da comunidade

universitária e da própria sociedade da discussão do seu papel, de suas ações e da produção do conhecimento.

Tendo como base as reflexões acima, propõe-se que a universidade, em particular, a Faculdade Patos de Minas, seja um elemento importante na tomada de posição diante dos desafios que o mundo contemporâneo tem insistentemente nos colocado.

Justifica-se assim, um plano de ação interna que formule procedimentos, garantindo participação de toda a comunidade da Institucional em seu autoexame, em sua organização e em sua gestão. A garantia de se ouvir um colegiado amplo, conduz à produção de conhecimento na instituição, imbricada às necessidades apresentadas pela sociedade. Além disso, a formação de profissionais fica vinculada, inequivocamente, a uma visão generalista e humanista de mundo, contemplando assim, as questões colocadas pelo tempo e, simultaneamente, assegurando a observância do papel Institucional.

Tendo como “pano de fundo” esse quadro de referências complexo, abrangente, permeado de insatisfações, incertezas, dúvidas, questionamentos, possibilidades, propostas, exigências, em que questões de índoles epistemológica, filosófica, sociológica, cultural, psicológica e pedagógica se fazem presentes, que a Faculdade Cidade de Patos de Minas rediscuta seu papel, que não se esgota em formar apenas profissionais para as diferentes áreas do mercado de trabalho, mas também constrói uma proposta filosófica transformada e transformadora para seu corpo acadêmico, entendido de forma ampla, plural e multissensorial.

É preciso redesenhar os processos-chave da organização, porque são eles que alavancam a vantagem competitiva e permitem o alcance dos objetivos definidos pelos procedimentos propostos, implicando diretamente a quebra de paradigmas de gestão e de comportamento numa perspectiva formativa holística.

As possibilidades e os limites na elaboração de uma proposta estão na própria concretude ambígua, contraditória, do sócio histórico, na medida em que estamos “a caminho” na objetivação do próprio ser da subjetividade humana.

A reflexão filosófica decorrente desses pressupostos nos ajudará a olhar com clareza, profundidade e abrangência as características de nossa ação. Esse exercício de refletir nos remete indubitavelmente a um caráter teórico, que só terá significado se emergir da prática, procurando analisá-la, fundamentá-la, para reconduzi-la à reflexão-ação.

É no cotidiano dessas práticas que se procura construir a história da Faculdade Cidade de Patos de Minas.

A Missão da Faculdade Cidade de Patos de Minas é atuar de forma solidária e efetiva para o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade em seus diferentes segmentos, por meio da geração, construção e reconstrução do saber e do conhecimento, de forma comprometida com a qualidade e os valores éticos, morais na busca da verdade, bem como no respeito aos costumes, crenças, valores e manifestações da cultura local.

4. MISSÃO E VISÃO

A Faculdade Patos de Minas (FPM), é uma instituição comprometida com a formação, com a ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por **Missão**:

“Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, econômico e social comprometendo-se com a inclusão, a democracia e a cidadania além de promover a educação visando o desenvolvimento sustentável do País, utilizando como ferramentas, as ações de extensão, que conectam a instituição à comunidade, o empreendedorismo, a pesquisa que impulsiona a inovação e a política de ensino que cimeta todos esses alicerces. ”

De acordo com a sua **Visão**, a Faculdade Patos de Minas - FPM pretende:

“Permanecer como centro de excelência do ensino superior, mantendo-se como referência na educação presencial e a distância”.

4.1. OBJETIVOS

A Faculdade Patos de Minas, de agora em diante denominada simplesmente Faculdade, tem como objetivos nas áreas dos cursos que ministra, de acordo com o artigo 43 da LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados com experiências transversais em seus conteúdos, nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, por meio de projetos de responsabilidade social, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição.
8. Desenvolver e implementar políticas que promovam a honestidade e a integridade acadêmica entre estudantes e funcionários.
9. Criar programas e iniciativas que assegurem a inclusão e a valorização da diversidade em todos os aspectos da vida acadêmica.
10. Incentivar e apoiar projetos que promovam o engajamento cívico e a participação ativa dos alunos em questões sociais e políticas.
11. Implementar práticas sustentáveis no campus e desenvolver programas educacionais que enfatizem a importância da sustentabilidade ambiental.
12. Desenvolver parcerias com organizações locais para apoiar e melhorar o bem-estar da comunidade ao redor.
13. Estabelecer centros de pesquisa de ponta e fomentar um ambiente que estimule a inovação e a investigação rigorosa.
14. Organizar conferências, seminários e workshops para disseminar os resultados das pesquisas realizadas na instituição.
15. Oferecer cursos e programas de educação continuada que atendam às necessidades dos profissionais em todas as fases de suas carreiras.

16. Assegurar que todas as instalações e recursos da instituição sejam acessíveis a todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades especiais.
17. Revisar e atualizar regularmente os currículos dos cursos para garantir que estejam alinhados com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.
18. Desenvolver e implementar projetos de extensão que respondam às necessidades e desafios sociais locais e globais.
19. Criar programas educacionais que promovam a compreensão e a defesa dos direitos humanos.
20. Utilizar tecnologias e métodos pedagógicos inovadores para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
21. Manter práticas transparentes de gestão e prestação de contas para todas as atividades da instituição.
22. Estabelecer ambientes e programas que incentivem a criatividade e a expressão artística entre os alunos e funcionários.
23. Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, empresas e organizações para ampliar as oportunidades de aprendizagem e pesquisa.
24. Desenvolver iniciativas que promovam a saúde e o bem-estar dos estudantes e funcionários no campus.
25. Incluir no currículo disciplinas e atividades que promovam a educação para a cidadania e o desenvolvimento de competências cívicas.

26. Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para professores e funcionários, visando à melhoria constante da qualidade do ensino.
27. Fomentar programas de intercâmbio e cooperação internacional para promover a compreensão intercultural e a colaboração global.
28. Desenvolver programas de serviço comunitário e voluntariado que permitam aos estudantes aplicar seus conhecimentos acadêmicos em benefício das comunidades locais, promovendo o desenvolvimento social e a cidadania ativa.
29. Promover a difusão cultural e artística através de eventos, oficinas, e programas que valorizem a cultura local e global, incentivando a participação da comunidade acadêmica e externa, e enriquecendo o ambiente educacional e social.
30. Implementar programas de iniciação científica que incentivem os estudantes de graduação a se envolverem em projetos de pesquisa desde o início de seus cursos, desenvolvendo habilidades investigativas e promovendo o pensamento crítico.
31. Desenvolver sistemas de avaliação contínua e formativa que forneçam feedback regular e construtivo aos estudantes, ajudando-os a identificar áreas de melhoria e a desenvolver competências ao longo do curso.
32. Integrar tecnologias educacionais avançadas, como plataformas de aprendizagem online, ferramentas de colaboração digital e recursos multimídia interativos, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para o uso competente dessas tecnologias no mercado de trabalho.
33. Buscar o desenvolvimento econômico, estimulando a criação de novos negócios e startups entre os estudantes através de programas educacionais específicos, workshops práticos e suporte contínuo de mentoria.

34. Desenvolver colaborações estratégicas com empresas locais e regionais para estágios, projetos de pesquisa aplicada e oportunidades de emprego que contribuam para a formação profissional dos estudantes para a garantia da promoção do desenvolvimento econômico local, regional e até nacional.

35. Ampliar e diversificar programas de voluntariado e engajamento comunitário que promovam a integração dos estudantes na comunidade local e contribuam para o desenvolvimento social sustentável.

36. Desenvolver programas educacionais que abordem temas de direitos humanos, sustentabilidade ambiental e justiça social, preparando os estudantes para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, garantindo assim mais uma forma de desenvolvimento social da comunidade.

37. Aumentar o número de bolsas de estudo e oportunidades de financiamento para estudantes de baixa renda, proporcionando acesso igualitário à educação de qualidade, garantindo dessa forma mais um mecanismo de inclusão da IES.

38. Promover um ambiente de inclusão, Implementando políticas e práticas que promovam a diversidade cultural, étnica, de gênero e de orientação sexual, criando um ambiente acadêmico acolhedor e respeitoso para todos.

39. Fomentar o empreendedorismo, promovendo a mentalidade empreendedora entre estudantes, professores e funcionários, incentivando a inovação, a criatividade e a iniciativa empresarial.

40. Facilitar o networking e a conexão com o ecossistema do empreendedorismo, estabelecer parcerias com incubadoras, aceleradoras, investidores e empresas locais para proporcionar oportunidades de networking, mentoria e colaboração.

41. Integrar o empreendedorismo ao currículo acadêmico, incluindo disciplinas eletivas, cursos optativos e programas de estudo que abordem temas relacionados ao empreendedorismo e à gestão de startups.

42. Promover a Acessibilidade e Inclusão na Educação a Distância.

43. Garantir a Qualidade e Efetividade do Ensino à Distância.

44. Expandir a Infraestrutura Tecnológica para Educação a Distância.

45. Fortalecer a Presença e a Visibilidade da FPM no Mercado de Educação a Distância.

A planificação das atividades e do desenvolvimento dos objetivos de uma instituição de ensino superior deve ser o resultado de uma iniciativa institucional própria, elaborada num processo dialógico que expresse os valores essenciais e os propósitos mais fundamentais da instituição.

Esses valores e propósitos que todo planejamento deve refletir, sancionar e expressar, são construídos ao longo da história da instituição e, conseqüentemente, não são estáticos. Esses valores se constituíram, transformaram-se e evoluíram em decorrência da estreita inter-relação com o contexto socioeconômico e educacional no âmbito da instituição.

A Faculdade Patos de Minas, como qualquer outra instituição, não pode definir seu futuro e as linhas de seu desenvolvimento, sem levar em conta as características e as tendências do meio no qual evolui, uma vez que têm uma apreciável força de impacto sobre os rumos e o destino institucional. Quanto mais rapidamente as características e as tendências do meio alteram e transformam, mais urgentes e necessárias se fazem as adaptações, portanto, exige mais da instituição que precisa reagir às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, com a necessária dose de risco, o seu papel de

interveniente ativo nesse processo de quase permanente mudança, que marca as sociedades contemporâneas.

Reconhecendo isso e acreditando que o efetivo planejamento do futuro de uma instituição de ensino superior é inseparável da visão própria de seu corpo gestor e de seu corpo social, o presente trabalho tem como objetivo facilitar o processo de planificação da Faculdade Patos de Minas, constituindo-se em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2024-2028.

Para que esta facilitação tenha procedência e utilidade e para que as sugestões e as propostas não sejam marcadas pela artificialidade, este trabalho foi desenvolvido a partir de uma análise cuidadosa da realidade acadêmica da Instituição e do meio social e educacional em que se insere.

Com o intuito de contribuir para um plano de desenvolvimento exequível e capaz de assegurar uma posição adequada à Faculdade Patos de Minas no cenário educacional mineiro e nacional, as propostas que são apresentadas foram elaboradas a partir da identificação e da análise de um conjunto de variáveis, derivadas do contexto interno, consideradas capazes de afetar a situação da Instituição nos próximos anos.

5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

As relações semânticas entre o ensino, a pesquisa e a extensão, num tripé de sustentação, é o que provê a identidade dos cursos superiores desta Instituição. Essas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, extensão ou pesquisa) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Avança-se na questão da interdisciplinaridade, visto que os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso procuram refletir o atendimento das

necessidades dos alunos e ao perfil desejado dos egressos, ou seja, uma diretriz que será norteadora do ensino de todo corpo docente e tutorial.

Para a efetividade da presente proposta, é imprescindível o engajamento de todos os setores envolvidos com o processo de ensino da Faculdade Cidade de Patos de Minas, partindo do ideal de que a consciência crítica do indivíduo é formada diante da realidade social, instrumentalizando o educando como sujeito da história apto a transformar a sociedade e a si próprio. Desta forma busca-se através da prática, um maior resultado no processo ensino-aprendizagem propondo uma interação entre conteúdo e realidade, socializando assim professor/aluno/conhecimento e o contexto histórico social.

Os professores e tutores da Instituição, em suas atividades de ensino, deverão ser capazes de não apenas transmitir e sistematizar os conhecimentos, mas aliar à construção do saber científico e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão suas receptivas áreas de atuação.

Pretende-se, a partir dos cursos presenciais e à distância da Faculdade, formar um profissional que seja capaz de ultrapassar os limites de sua habilitação legal e, na medida das necessidades do ambiente escolar e fora deste, seja capaz de exercer funções de caráter pedagógico-profissional, solicitadas pelos sistemas de ensino e outros segmentos sociais, culturais e econômicos.

6. POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas que direcionam nosso fazer pedagógico têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei 54n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC.

Partindo da missão e dos objetivos institucionais, as ações do ensino de graduação dos cursos de bacharelado e licenciatura da FPM estão em

consonância com seus princípios filosóficos, políticos e pedagógicos, no que diz respeito a idealização, elaboração e execução dos projetos dos cursos.

Os cursos em funcionamento foram organizados a partir da concepção da prática social, que emerge da relação entre professor e estudante, respeitando o princípio de flexibilidade e a capacidade de criar e recriar conhecimento, ou seja, da ação concreta e efetiva entre o sujeito, o objeto e o conhecimento.

A FPM possibilita aos seus graduados interessados em novo curso de graduação ou pós-graduação com habilidades e conhecimentos específicos, o aproveitamento de estudos e verificação de proficiência, proporcionando a antecipação do tempo de integralização conforme critérios especificados no regimento interno da instituição.

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Patos de Minas partem dos seguintes princípios:

1. Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
2. Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
3. Oferta de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
4. Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os

dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;

5. Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;

6. Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão;

7. Incorporação do SAGAH com ferramentas de acessibilidade (vídeo-aula com legenda, estudo de caso, NVDA (NVIDIA), desafio, exercício, infográfico, entre outros;

A Instituição propõe uma concepção de aprendizagem apoiada nos princípios da pedagogia de Paulo Freire que defende uma educação baseada na relação dialógica e dialética entre educador e educando, considerando-se que seu público é o estudante adulto, traçando um caminho educacional que considera todos os seus componentes humanos, entendendo-o como um ser psicológico, biológico e social de tal maneira que o aprender fazendo torne-se um conhecimento significativo.

Para tanto, são observadas as seguintes concepções norteadoras:

- I) Aprendizagem centralizada em problemas;
- II) Aprendizagem centralizada em experiências;
- III) A experiência deve ser significativa para o estudante.

Elas devem estimular a construção do conhecimento por meio da utilização da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos. A instituição incita o potencial dos professores e coordenadores nessa reformulação periódica, visto que esses possuem conhecimento e experiência profissional da área, antes do início dos períodos letivos, atingindo assim uma maior integração entre os docentes e articulando a interdisciplinaridade nas disciplinas propostas e, durante o curso, para dar continuidade ao processo de integração.

7. METODOLOGIA

Os princípios metodológicos da Faculdade Patos de Minas são norteados por sua missão, a qual conduz à obtenção do perfil desejado do egresso. Assim busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico e capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha, mas também para a comunidade em que vive a sociedade de um modo geral.

O processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos reais que deverão ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características da Instituição. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Analisando cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo de aprendizagem, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial, as questões de relacionamento e clima organizacional da Faculdade, sendo fundamental para o desempenho adequado de todos os fatores do processo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores irão trabalhar os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no projeto pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo geral, a Faculdade Patos de Minas, prioriza metodologias modernas e variados recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, entre outros. Busca-se a utilização de métodos de ensino que privilegiem a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

Entendemos que os meios de ensino são os recursos materiais e tecnológicos, utilizados por professores e alunos, sob determinadas condições previamente planejadas, que facilitam a comunicação docente e o aprendizado, seja pela apresentação ou representação de aspectos da realidade concernentes ao currículo, ou pela mediação de sistemas simbólicos que permitem uma relação crítico-ativo dos alunos com o seu entorno - o meio físico e o espaço sociocultural. Como meios pode-se citar o aparato tecnológico que é oferecido pela Faculdade Patos de Minas, como laboratório de informática e de práticas diversas, com acesso à Internet, projetores multimídia, TV e vídeo, biblioteca física e virtual, entre outros.

Finalmente, procura uma constante melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, principalmente nas disciplinas de conteúdo mais complexo, nas quais o corpo discente encontra maiores dificuldades.

A orientação para o processo de construção do conhecimento em sala de aula se dá através de três grandes dimensões:

Mobilização para Conhecimento;

Construção do Conhecimento;

Elaboração da Síntese do Conhecimento.

Mobilização para o conhecimento - A mobilização corresponde a uma sensibilização para o conhecimento. Propõem despertar o interesse do conhecer. De modo geral, na situação pedagógica este interesse tem que ser provocado, ou seja, o discente deve ser mobilizado para isto, sua atenção, seu pensar, seu sentir, seu fazer, devem ser voltados ao objeto de conhecimento imposto pelo docente.

Construção do Conhecimento - Possibilitar o confronto de conhecimento entre o sujeito e o objeto, onde o educando possa adentrar no objeto, compreendê-lo em suas relações internas e externas, captando a essência. Trata-se aqui de um segundo nível de interação, em que o sujeito deve construir o conhecimento através da elaboração de relações o mais totalizantes possível.

A ação pedagógica do docente é propiciar a relação entre o discente e o objeto de estudo, mas a construção do conhecimento depende da participação constante do discente, que busca por meio de pesquisas, estudos individuais, seminários e exercícios, estabelecer as relações significativas entre as ideias e conceitos sincretizados pelo docente.

Elaboração da Síntese do Conhecimento - É a dimensão relativa à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo adquiridos, bem como da sua expressão. O trabalho de síntese é fundamental para a compreensão concreta do objeto.

É o momento da conclusão, consolidação de conceitos, onde o discente deverá ser capaz de expressar concretamente o conhecimento adquirido, seja de forma oral, gestual, escrita ou prática, expondo os níveis de relações que conseguiu estabelecer com aquilo que foi apresentado pelo docente.

Apresentação Sincrética do Objeto de Conhecimento - Neste primeiro momento do método pedagógico, o sujeito deve ter um contato com o objeto de conhecimento na sua totalidade, ainda que sincrética, pois esta percepção inicial é que guiará todo o trabalho posterior de construção do conhecimento pela análise e síntese.

Categorias/Critérios para a Construção do Conhecimento - Significação: A proposta de trabalho do professor deve ser significativa para o educando, sendo esta uma condição para a elaboração do conhecimento. Já nos referimos à significação anteriormente, quando abordamos a mobilização para o conhecimento; sendo necessária em todo o processo de construção do conhecimento.

Práxis - Temos aqui o caráter dialético do conhecimento, o que vale dizer, ao mesmo tempo a afirmação da necessidade da atividade do sujeito para conhecer e da necessidade de um substrato material, que serve de base para a elaboração do conhecimento. Neste sentido, podemos dizer que não existe aprendizagem passiva; toda aprendizagem é ativa, é resultado da ação de determinado sujeito sobre determinado objeto, qual seja, é fruto da interação do sujeito com o objeto.

Problematização - A metodologia na perspectiva dialética vai buscar sua orientação no resgate do próprio processo de construção de conhecimento da humanidade. A situação pedagógica deve, tanto quanto possível, recuperar a situação de elaboração original de conhecimento, onde há uma disposição integral do sujeito (afeto e razão) para conhecer, buscar, procurar, investigar, resolver o problema, decifrar o objeto em estudo. Exige-se esforço, dedicação, atenção, abertura, levando a um prazer, a uma alegria quando se compreende, por se estar conseguindo dominar a realidade.

Continuidade - Ruptura - Estabelecer a dialética entre a continuidade e ruptura em relação aos educandos. Se ficar só na continuidade, não ajuda a crescer; se vai apenas pela ruptura, pode avançar sozinho. Deve partir de onde o educando se encontra (senso comum, visão fragmentada, parcial, sincrética) e, através de sua mediação, propiciar a análise e síntese do educando, de forma a que chegue ao conhecimento mais elaborado. A metodologia de trabalho do educador deverá propiciar a construção dessas relações.

Críticidade - Ser crítico significa buscar as verdadeiras causas das coisas, superando a aparência, buscando a essência dos processos, sejam naturais ou sociais. Precisamos estar atentos ao significado real dos conhecimentos, sob pena de criarmos verdadeiros malabarismos construtivistas em cima de conteúdos que não têm relevância social.

Totalidade - O conhecimento tem origem num todo social; para recuperar seu significado, o educador deve articulá-lo com a totalidade. Muitas vezes, na expectativa de tornar o conteúdo mais simples, o professor acaba retirando-o de seu contexto, o que acaba dificultando sua compreensão por parte do educando. O sujeito deve construir o conhecimento, num nível de relação o mais totalizante possível.

Forma de trabalho - Na metodologia dialética, há uma ação interativa e não uma ação por "revezamento", ou seja, há uma interação constante entre o professor e o aluno, ao passo que na metodologia tradicional há uma separação entre os momentos do aluno e do professor, ocorrendo apenas justaposição, mas não interação.

Como apontamos anteriormente, a unidade indissolúvel teoria-prática se dá na prática e, portanto, o processo de conhecimento não está completo enquanto não houver a atividade prática relativa ao elemento teórico em questão, ou seja, entendemos que o conhecimento efetivo só se realiza quando da prática relativa a ele. Um conhecimento, para levar à ação, deverá ser carregado de significado

(compreensão) e de afetividade (envolvimento emocional). Desta forma compreendemos que o trabalho com o conhecimento deve estar articulado com a realidade no sentido de sua transformação.

É certo que nem todo conhecimento permite uma articulação prática imediata, mas é importante que, mesmo através de mediações, seja garantido seu vínculo com a transformação da realidade.

De modo geral, para a Faculdade Patos de Minas, são aplicadas distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos, podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, seminários, entre outros. Buscando a utilização de métodos de ensino que privilegiam a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

1. Avaliação diagnóstica, formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
2. Desenvolvimento de Atividades Complementares destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
3. Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas, inclusive na modalidade de EAD através da plataforma moodle;

4. O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
5. Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
6. Integração do educando a comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

8. FORMAÇÃO BÁSICA (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)

As Diretrizes Curriculares devem buscar as raízes culturais e filosóficas que são indispensáveis à formação integral e fundamental do profissional contemporâneo, proporcionando um sólido conhecimento dos fundamentos das instituições culturais da sociedade brasileira, a par de estabelecer seu liame com o alargamento participativo da sociedade, com a legitimação da democracia e das demais estruturas, tais como a educacional, a econômica, a da saúde, enfim, o conhecimento do homem e da sociedade.

Dessa forma, estas diretrizes devem caracterizar-se pela formação humanística e interdisciplinar do educando, que lhe consinta visão enriquecedora necessária para a compreensão do âmbito em que a educação presencial e à distância, como um todo, se encontra inserida, não apenas como fonte de interdisciplinaridade, mas também de transformação da visão e da ação do homem como ser sócio-político, através de estudos de disciplinas que proporcionarão o conhecimento científico-tecnológico, responsáveis pelo progresso do mundo e do ser humano.

8.1. FORMAÇÃO ESPECÍFICA (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)

As Diretrizes Curriculares devem promover ao educando o profundo conhecimento da teoria, da técnica e das práticas necessárias para que o profissional da área esteja apto a operar as ações e transformações que dele se espera. Essa formação assegurará ao profissional condição para contribuir com o processo de elaboração e aplicação das renovadas técnicas, adequadas em sua área, habilitando-o, pois, a participar decisivamente das transformações exigíveis na área da educação e da sociedade como um todo, na dimensão da formação teórico-prática e no âmbito da pesquisa.

A dimensão do conhecimento específico é relevante, uma vez que contribui para a superação das “lacunas” entre a vida escolar e a vida profissional, integrando o pensar com o fazer profissional com competência.

9. POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Faculdade Patos de Minas adota, como sendo um de seus princípios norteadores, as Atividades de Extensão Universitária, que funcionam como ferramentas de promoção do Processo de Ensino e Aprendizagem para os Cursos de Graduação Ofertados pela instituição, e, estas atividades extensionistas devem buscar:

1. A indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, pois entende que somente um processo integrado permite uma formação completa dos sujeitos;
2. A democratização dos saberes, por reconhecer que a educação é um direito de todos, sem distinção, e, por isso, o acesso à educação deve ser aberto;
3. A relação de diálogo com a sociedade, já que a interação dialógica é fundamental para que todo o processo educativo possa ser irrigado pelas questões que envolvem a comunidade;
4. A universalização das ações de extensão, o que significa que todos os públicos podem participar do ambiente universitário e de suas ações, bem como

a extensão deve ser aberta à participação de todos os estudantes e professores da universidade;

5. A educação permanente dos sujeitos envolvidos nas ações de extensão, por se constituir como uma ação que pode acontecer em todas as etapas da vida acadêmica do indivíduo, proporcionando momentos formais e informais de formação;

6. O compromisso com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, por entender que as ações de extensão, para além do compartilhamento de saberes, são fontes de geração de novos conhecimentos;

7. A melhoria da vida em sociedade colaborativa e solidária, por entender que a extensão possui um caráter emancipatório dos sujeitos envolvidos, que se empoderam de conhecimentos e técnicas passíveis de serem utilizadas em prol do progresso social e da melhoria da vida;

8. A sustentabilidade, tanto socioambiental quanto econômico-financeira, para que o cuidado com o ambiente e com as finanças seja uma premissa dos processos de extensão;

9. A democracia, a horizontalidade e a transparência da gestão, permitindo que todos possam ter conhecimento do gerenciamento das ações de extensão.

São consideradas como modalidades de atividades de extensão, assim definidas como possibilidade de atuação:

Projetos;

Cursos;

Eventos de socialização cultural;

Prestação de serviços;

Licenciamento, cessão e fornecimento dos ativos de propriedade intelectual;

Desenvolvimento de novos empreendimentos;

Atividades formativas;

Projetos de Pesquisa que envolvam a comunidade;

Fórum, Jornadas e Semanas acadêmicas;

As ações de extensão universitária caracterizam-se como momentos privilegiados em que é possível estabelecer a interação dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, dos indivíduos e das organizações, tendo como consequência a elaboração de novos conhecimentos, relevantes para a academia e para a comunidade.

A atividade de extensão é um espaço privilegiado para a comunidade acadêmica articular a difusão e a produção das diversas formas de conhecimento, o que possibilita perceber os problemas sociais e suas soluções.

Com o avanço da tecnologia, novas exigências, novas técnicas de aprendizagem, novas oportunidades e novas formas de conhecimento se tornam essenciais. Cumprindo seu papel, a faculdade vem desenvolvendo iniciativas, visando partilhar com a sociedade os conhecimentos obtidos com as atividades de ensino que são realizadas em seus cursos.

As Atividades de extensão são colocadas em prática mediante o oferecimento de cursos de Extensão/Expansão Cultural às comunidades interna e externa, nas mais variadas áreas do conhecimento humano, por meio de uma filosofia de interação Docente/Discente/Comunidade, que envolve órgãos e setores da Instituição.

É através da Extensão que conseguiremos viabilizar a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e Sociedade.

As Atividades de Extensão tem o caráter realimentador do ensino e da iniciação científica e se dão por intermédio da integração Instituição/Comunidade e na contribuição para a melhoria dos aspectos sócio-político-econômicos, respondendo aos interesses da comunidade.

As ações de Extensão devem buscar capacitar a comunidade para perder a característica de uma Extensão apenas assistencialista. A prestação de serviços deverão convergir para produtos de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, buscando a transformação social que poderá ocorrer a partir da produção de conhecimentos.

Todo acadêmico ou professor vinculado à FPM pode, em tempo hábil, entrar com uma solicitação para participar de programa de bolsas de estudos fomentadas pela IES e/ou por agência de fomento (através do núcleo de iniciação científica e extensão) para viabilizar as atividades de extensão desde que esta esteja claramente caracterizada como extensão e que tenha objetivos claramente voltados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e/ou regional.

Assim, a IES, tomando como parâmetros os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local sobre temas vinculados aos cursos existentes e incentivar a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o Setor Público e com o Setor Privado.

As ações acadêmico-administrativas prevista para a extensão da Faculdade Patos de Minas consideram por meio de práticas efetivas a melhoria da vida da comunidade externa assim como o seu acesso ao conhecimento científico possibilitando práticas inovadoras. Para isso as atividades de extensão são

amplamente divulgadas a comunidade interna e externa assim como ofertadas bolsas e descontos na participação dos eventos da instituição.

Diante disso, podemos afirmar que as ações acadêmico-administrativas da nossa IES voltadas para a extensão estão plenamente alinhadas com as políticas institucionais e educacionais estabelecidas, refletindo nosso compromisso com a responsabilidade social e a interação transformadora entre a academia e a comunidade externa. Essas iniciativas são projetadas não apenas para enriquecer a formação dos nossos alunos, mas também para contribuir efetivamente para a melhoria das condições sociais e econômicas da região em que estamos inseridos.

10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, mas sim, o comprometimento da IES em fazer conhecidos os conhecimentos produzidos, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que orientam e estimulam a produção e publicação intelectual desenvolvida na IES.

A Faculdade Patos de Minas realiza ações de estímulo à difusão das produções científico-tecnológicas e de inovação, em âmbitos interno e externo através de:

1. Divulgação da produção científica pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet;
2. Realização de reuniões científicas e de apresentação de resultados de pesquisas;

3. Lançamento das novas edições das revistas próprias da IES;
4. Mostras de Trabalhos científicos e semanas acadêmicas;
5. Seminários sobre educação inclusiva;
6. Trabalhos e apresentações voltados para a diversidade étnica – cultural;
7. Dias de campo e tecnologias voltadas para a agricultura;
8. Divulgação dos trabalhos realizados pelas diversas mídias tais como: Rádio, Rede Sociais, dentre outros;

Destaca-se que, a IES apoia a participação da comunidade acadêmica docente em congressos, simpósios dentre outros eventos externos que permitirão a divulgação das produções da IES.

A Faculdade Patos de Minas viabiliza ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente que se revertem em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Incentivando a participação dos mesmos em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a IES isenta o valor de publicação e apresentação de artigos de todos os docentes em suas Semanas Acadêmica anuais de cada curso, bem como institui um programa de auxílio a participação em eventos científicos – docentes, que prevê auxílio financeiro e fomento a participação dos mesmos nos mais diversos tipos de eventos acadêmicos para aprofundamento de conhecimento, que posteriormente é retransmitido aos acadêmicos de forma a inovar os saberes e ainda, prevê a organização e publicação de revistas acadêmico-científica.

É válido salientar que diversos docentes também já usufruíram de auxílio e incentivo para realização de mestrado e doutorado em outros locais, sendo que

a instituição, sempre que possível, busca auxiliar na qualificação dos docentes até mesmo a nível *stricto sensu*.

11. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As relações semânticas entre o ensino, a iniciação científica e a extensão, num tripé de sustentação, que provê a identidade dos cursos superiores desta Instituição. Essas relações deverão ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, extensão ou pesquisa) sejam realizadas com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

As práticas investigativas, associadas às ações extensionistas, caracterizam-se pelo desenvolvimento de pesquisas bibliográficas, estudos de caso, trabalhos de campo, sob orientação docente, adequadas ao início das atividades da Instituição, envolvendo equipes multidisciplinares constituídas por alunos dos cursos da Faculdade Patos de Minas, com propósitos formativos, orientados pelos professores responsáveis pelas disciplinas pertinentes e pelo apoio do NIPEEI, e seus integrantes.

No que se refere aos trabalhos de campo, privilegiados como eixos integradores, se constituem por ações de levantamento e análise de dados e informações relevantes para a população da região. Tem como objetivo central pôr o estudante em contato com processos investigativos rigorosos, possibilitando o conhecimento de procedimentos e metodologias científicas, de forma a estimular nos alunos o desenvolvimento da capacidade investigativa, a familiaridade com as grandes questões de relevância para a população, a capacidade de sistematizar e interpretar os dados produzidos em campo, além das habilidades de atuar em equipes multiprofissionais.

Responde, ainda, à necessidade atual de formação inter e multidisciplinar. As práticas investigativas tem potencial para, associadas às atividades de extensão,

se transformar, com a concretização do projeto institucional, em linhas de pesquisa na área dos cursos oferecidos. Com essa perspectiva, a LDB 9394/96, no seu art. 43, estabelece entre seus objetivos e metas para a Educação Superior “incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem em toda a educação superior, inclusive com a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa”.

A construção da prática da pesquisa científica na FPM inicia-se articulada aos cursos a serem implantados, como um processo de exercício de investigação, da pesquisa, do olhar interessado para a realidade que os circunda. Para a concretização dessa dinâmica de trabalho, exerce um papel fundamental a disciplina Iniciação Científica que contribui, nos cursos de graduação, para o desenvolvimento do raciocínio científico e da postura investigativa, ao tempo que instrumentaliza metodologicamente o aluno para o processo de pesquisa, como atividade fomentadora da produção de novos conhecimentos.

A iniciação científica, atividade desenvolvida pelos alunos sob orientação docente, é um investimento que visa contribuir para a formação de futuros pesquisadores.

O Professor-Orientador é a pessoa que, ao interagir com o graduando, faz a mediação de um complexo processo de criação. A Faculdade Patos de Minas incentiva a iniciação científica, por meio de trabalhos de conclusão de curso, estudos de casos e execução de projetos de pesquisa realizados dentro do seu contexto educacional.

As atividades pertinentes à Pesquisa e Iniciação Científica são oportunidades para o estudante utilizar os critérios inerentes ao processo científico de conhecer, convivendo com os problemas, com as dificuldades e com o desconhecido em cada área profissional na busca de descobertas para resoluções de problemáticas importantes na área de atuação.

Sob esse prisma, as aptidões científicas são aspectos importantes da formação e a Pesquisa e Iniciação Científica, sendo um dos instrumentos de estímulo à participação dos estudantes da graduação, preparando-os para o acesso à pós-graduação. Na instituição o start inicial ocorre com a disciplina de metodologia científica, no decorrer do curso com a disciplina de iniciação científica e posteriormente com o TC – Trabalho de Curso e projetos que venham a ser desenvolvidos durante a graduação de acordo com a especificidade de cada curso.

11.1. OBJETIVOS DA PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

São essas as ações implementadas pela IES para efetivação da pesquisa e iniciação científica:

1. Regulamentação e incentivo a utilização de princípios e normas metodológicas para a produção de textos científicos;
2. Incentivos docentes e discentes no desenvolvimento de senso crítico, de uma postura proativa e de autonomia para o aprendizado;
3. Motivação docente e discente a participarem de congressos, seminários e eventos de cunho científico;
4. Incentivo a realização de eventos científicos internos;
5. Busca por acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa;
6. Incentivo os alunos a vivência mais aprofundada de temáticas da área pela qual optou, valendo-se da produção de conhecimento extraclasse por meio de pesquisas descritivas ou experimentais;

7. Conscientização sobre a importância da integração do professor-pesquisador com o aluno pesquisador, incentivando uma relação de troca de conhecimentos;
8. Orientação a comunidade acadêmica para uma abordagem inter e multidisciplinar dos temas de pesquisa;
9. Incentivo a formação de Grupos de Pesquisa;
10. Disseminação e divulgação do saber pesquisado, estabelecendo critérios claros de definição da propriedade intelectual e sua coerência extensionista;
11. Concessão, dentro da viabilidade do orçamento institucional, de auxílio para projetos específicos de pesquisa e iniciação científica;
12. Auxílios docentes e discentes na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em periódicos institucionais ou não visando a conquista e o reconhecimento da qualidade da pesquisa bem como esclarecendo sobre a importância da publicação.

12. O NIPEEI – NÚCLEO DE INCENTIVO: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

No ano de 2020 foi integrado ao NIPEE a política de Internacionalização, constituindo assim o nome: NIPEEI – NÚCLEO DE INCENTIVO: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO e a atuação junto aos Núcleos de Apoio as Políticas de Ensino os quais realizam atividades de extensão, ensino e pesquisa dentro das políticas de ensino por meio da transversalidade e interdisciplinaridade.

A Instituição criou o Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização – NIPEEI com a finalidade de incentivar seus educandos para a pesquisa e investigação científica e para a efetivação e registro dos projetos de extensão realizados na IES. A Faculdade Patos de Minas sabe da

importância de oferecer conhecimento científico atrelado a constante necessidade de pesquisa como princípio ético de buscar respostas científicas a novas demandas sociais.

Os projetos de Iniciação Científica ou de Pesquisa propriamente dita, são supervisionados pela coordenação do NIPEEI bem como sua regulamentação, normatização e execução. Em relação a auxílios financeiros a instituição por meio do CONSUAD autoriza desde que dentro das previsões orçamentárias das IES tendo em vista as necessidades de sustentabilidade financeira de uma instituição do porte da Faculdade Patos de Minas.

Dentre os objetivos e atribuições do NIPEEI, este núcleo agrega às funções a de fomentar o conhecimento científico internacional por meio da participação em eventos e a publicação internacional de discentes e docentes e o incentivo as políticas de ensino como: Meio Ambiente, Direitos Humanos, Igualdade Etnoracial e indígena, cultural e artística, desenvolvimento tecnológico, econômico e responsabilidade social.

12.1. OBJETIVOS DO NIPEEI:

Constituem os objetivos do NIPEEI:

1. Incentivar docentes e discentes da graduação e pós-graduação na realização de atividades de pesquisa, desenvolvidas a partir das inquietações advindas da formação inicial e continuada, assim como as experiências profissionais e de estágio, considerando o contexto local e regional;
2. Formar grupos de estudos nos quais aprimorem o conhecimento coletivo e individual dos envolvidos na busca pelo conhecimento das produções científicas das áreas de concentração e linhas de pesquisa de maior interesse da instituição, assim como das necessidades científicas e sociais;

3. Contribuir com a formação inicial do discente, no sentido do aprofundamento teórico-metodológico da profissão, construção de uma identidade pessoal e profissional mais crítica e reflexiva, despertando-lhe o interesse pelas atividades acadêmico-científicas e pelas competências políticas, sociais, ética, estéticas e epistemológicas;
4. Buscar e divulgar os eventos científicos regionais, nacionais e internacionais a fim de incentivar a disseminação do conhecimento produzido, além de organizar encontros e eventos internos que contribuam nesse sentido e sensibilizem a comunidade acadêmica quanto à importância das práticas científicas;
5. Sistematizar e organizar os trabalhos científicos já existentes, facilitando e agilizando o acesso às produções internas e externas a partir de bibliotecas digitais e material impresso;
6. Articular atividades de ensino e extensão como apoio à iniciação científica;
7. Apoiar o trabalho desenvolvido pelos professores de Metodologia e Iniciação Científica, assim como Trabalho de Conclusão de Curso no que tange a levantamento bibliográfico, aspectos técnicos e metodológicos inerentes à pesquisa científica;
8. Incentivar a submissão de trabalhos em Programas de Iniciação Científica;
9. Estruturar e divulgar editais que visem captação de recursos humanos para atividades remuneradas e não remuneradas;
10. Incentivar a publicação dos trabalhos em revistas, periódicos, anais, entre outros;
11. Manter a Instituição informada a respeito dos trabalhos desenvolvidos pelo núcleo;

12. Promover estudos, pesquisa e extensão, desenvolvendo competências e habilidades para a execução de projetos;
13. Assessorar e dar suporte técnico e institucional adequando-se às necessidades da extensão, pesquisas, estudos implementando a construção de conhecimentos científicos;
14. Assegurar a pluralidade de tendências teóricas e práticas, a fim de incentivar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão com qualidade;
15. Desenvolver atividades interdisciplinares, que mobilizem discentes e docentes para o desenvolvimento de linhas de pesquisas de cunho científico e cultural;
16. Constituir uma rede de produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, potencializando as atividades de extensão e pesquisa, favorecendo o aprofundamento de conhecimentos e práticas da formação acadêmica;
17. Apoiar a divulgação e publicação das produções científicas e em eventos;
18. Buscar convênios e parcerias com instituições envolvidas com pesquisa para o desenvolvimento de projetos institucionais;
19. Criar evento anual para divulgação de projetos em andamento de alunos e publicação digital;
20. Criar uma revista para divulgação de artigos dos discentes e docentes bem como os anais para os resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso;
21. Apoiar as ações desenvolvidas pelos núcleos específicos de apoio as políticas de ensino;

22. Oferecer suporte aos coordenadores diante das ações planejadas e executadas;
23. Estimular a participação dos alunos nas ações pautadas em cada área específica;
24. Promover a divulgação dos projetos apresentados pelos núcleos;
25. Implementar uma política de ensino de idiomas, por meio do fortalecimento do ensino de português como língua de adoção, e da capacitação de professores e estudantes para redigir e apresentar textos acadêmicos em outras línguas;
26. Implantar programas de pesquisas em parceria com outros países;
27. Capacitar discentes, docentes e demais colaboradores, por meio de Intercâmbio estrangeiro de conhecimento técnico, científico e cultural, etc.;
28. Produzir, divulgar e incentivar a apropriação do conhecimento adquirido com vistas à melhoria da qualidade de vida dos seres vivos das comunidades relacionadas/parceiras ou assistidas pela FPM conforme suas propostas de responsabilidade socioambiental.

12.2. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DE SERES HUMANOS

A Faculdade Patos de Minas está regularmente registrada com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, registrado no CONEP pelo Ofício Circular 146/2016/CONEP/CNS/MS.

As atividades inerentes às pesquisas desenvolvidas institucionalmente são aprovadas e subsidiadas por esse comitê supracitado.

13. POLÍTICA DE DIVERSIDADE

As políticas de diversidade da FPM referem-se a um conjunto de princípios, diretrizes e práticas institucionais projetadas para promover e sustentar um ambiente inclusivo e equitativo para todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de sua origem étnica, racial, cultural, religiosa, de gênero, orientação sexual, idade, habilidades físicas ou qualquer outra característica.

Essas políticas compreendem:

1. Compromisso com a inclusão: A faculdade se compromete publicamente a criar um ambiente acolhedor e inclusivo para todos os estudantes, professores, funcionários e visitantes.
2. Recrutamento e retenção: Estratégias para recrutar e manter uma população diversificada de estudantes, professores e funcionários, incluindo a implementação de práticas de recrutamento que visam grupos sub-representados.
3. Educação e treinamento: Programas e iniciativas para aumentar a conscientização sobre diversidade e promover a competência cultural entre todos os membros da comunidade acadêmica.
4. Suporte e recursos: Oferecimento de recursos e suportes específicos para grupos minoritários ou sub-representados para ajudá-los a prosperar academicamente e socialmente.
5. Políticas antidiscriminação: Estabelecimento de políticas claras que proíbem a discriminação com base em qualquer característica protegida por lei e mecanismos para lidar com reclamações de discriminação.

6. Liderança institucional: Envolvimento ativo da liderança da faculdade na promoção da diversidade e inclusão como valores centrais da instituição.

7. Avaliação e monitoramento: Implementação de sistemas para monitorar o progresso em direção a metas de diversidade e inclusão e revisão periódica das políticas para garantir sua eficácia.

Essas políticas são essenciais não apenas para criar um ambiente mais justo e igualitário, mas também para enriquecer a experiência educacional e preparar todos os estudantes para um mundo cada vez mais diverso e globalizado.

Nesse sentido, a população LGBTQIA+ enfrenta diversos desafios e barreiras para garantir seus direitos humanos. LGBTQIA+ é uma sigla que representa diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, que fazem parte de um movimento político e social pela diversidade e pelos direitos dessa população. Cada letra corresponde a um grupo de pessoas que se identificam ou se sentem atraídas de uma forma específica. Veja o que cada uma delas significa:

L = Lésbicas:	São mulheres (cisgênero ou transgênero) que se sentem atraídas afetiva e sexualmente por outras mulheres (também cis ou trans);
G = Gays:	São homens (cisgênero ou transgênero) que se sentem atraídos afetiva e sexualmente por outros homens (também cis ou trans);
B = Bissexuais:	São pessoas que se relacionam afetiva e sexualmente tanto com homens quanto com mulheres (inclusive homens e mulheres transgênero, que também podem ser bissexuais). A bissexualidade não tem relação direta com poligamia, promiscuidade, infidelidade ou comportamento sexual inseguro. Esses comportamentos podem ser tidos por quaisquer pessoas, de quaisquer orientações sexuais.

<p>T = Transexuais ou travestis:</p>	<p>Este é um conceito relacionado à identidade de gênero e não à sexualidade. Pessoas transexuais não se identificam com o gênero biológico, ou seja, quem nasce com pênis e se identifica como mulher (neste caso, uma mulher trans) ou quem nasce com vagina e se identifica como homem (um homem trans). As travestis, por sua vez, são mulheres trans que preferem ser chamadas dessa maneira por motivos políticos, de resistência.</p>
<p>Q = Queer:</p>	<p>O termo em inglês, que pode ser traduzido como "estranho", é usado para designar as pessoas que não se identificam como sendo 100% homem ou 100% mulher, mas se veem como sendo de um terceiro gênero, fluido/andrógino, com característica masculinas e femininas. A pessoa <i>queer</i> também não vê sua orientação sexual definida como hetero ou homossexual. A teoria <i>queer</i> defende que a orientação sexual e identidade de gênero não são resultado da funcionalidade biológica, mas de uma construção social;</p>
<p>I = Intersexo:</p>	<p>A pessoa intersexo está entre o feminino e o masculino. As suas combinações biológicas e desenvolvimento corporal – cromossomos, genitais, hormônios, etc. – não se enquadram na norma binária (masculino ou feminino);</p>
<p>A = Assexual:</p>	<p>Assexuais não sentem atração sexual por outras pessoas, independente do gênero. Existem diferentes níveis de assexualidade e é comum essas pessoas não verem as relações sexuais humanas como prioridade;</p>
<p>+ “mais”:</p>	<p>O símbolo de “mais” no final da sigla aparece para incluir outras identidades de gênero e orientações sexuais que não se encaixam no padrão cis-heteronormativo, mas que não aparecem em destaque antes do símbolo, como: aqueles que estão se questionando seu gênero e sexualidade; os curiosos; os aliados;</p>

	os pansexuais; os polisssexuais; os familiares; os 2-espíritos e os <i>kinks</i> .
--	--

Um dos fatores que contribuem para os diversos desafios e barreiras para garantir direitos humanos a população LGBTQIA+ é o estigma e a discriminação que sofrem devido a sua orientação sexual e identidade de gênero. Essas atitudes negativas podem gerar violência, exclusão social, sofrimento psíquico, evasão escolar, falta de oportunidades e comportamento suicida entre as pessoas LGBTQIA+. No âmbito do trabalho, o estigma e a discriminação também afetam os níveis de eficiência e produção, o bem-estar laboral e o próprio acesso ou permanência em um trabalho decente. Por isso, é fundamental que os profissionais da saúde estejam preparados para acolher e atender as demandas específicas dessa população, respeitando sua diversidade e promovendo sua cidadania.

O respeito a diversidade favorece o engajamento dos agentes envolvidos no processo educacional, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a Política Institucional de Diversidade, favorece a realização de uma educação de qualidade para garantir direitos humanos a todos, independentemente de gênero e sexualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação de qualidade à população LGBTQIA+, que enfrenta diversos desafios e barreiras sociais.

A instituição oferece - ao seu corpo docente, aos técnicos-administrativos e aos discentes - uma formação necessária sobre as questões de gênero e sexualidade, em razão das rápidas transformações sociais que exigem aprimoramento constante. A formação é necessária em razão do desafio diário de saber lidar com a temática dentro e fora da sala de aula, tendo por objetivo a construção de conhecimentos e o enfrentamento de diversas barreiras para ampliar o acesso à educação de qualidade à população LGBTQIA+.

Assim, a Política Institucional de Diversidade é configurada para garantir o respeito a diversidade, representa uma forma com a qual a instituição afirma seu compromisso com a não discriminação, diante de situações que violam os direitos da população LGBTQIA+. É importante não ceder a argumentos que levem a violação de direitos e garantias, venham de onde vierem, mesmo de alunos, professores e demais integrantes da comunidade acadêmica ou setores da sociedade que tem a sua relevância.

A Política Institucional de Diversidade visa a promoção de ambientes educacionais livres de discriminação, favorece práticas de respeito a todas as pessoas em sua diversidade, capacitando a comunidade acadêmica a lidar com a diversidade presente na realidade onde opera. As práticas de prevenção, de atenção e atendimento a vítimas de discriminação, buscam a erradicação da discriminação no âmbito das relações acadêmicas.

A população brasileira está envelhecendo e esse fato tem dificultado o acesso da pessoa idosa a saúde, cultura, esporte, educação, entre outros, bem como tem ocorrido a desvalorização e desrespeito à pessoa da terceira idade.

Dentre os Direitos da pessoa idosa está a garantia ao acesso a toda forma de educação, assim compreendendo também o direito à Educação Superior, que pode se dar por meio de cursos e programas de extensão sejam presenciais ou à distância. Buscando resguardar esse direito aos idosos a IES implementou sua política institucional de educação para a terceira idade.

A IES tem como objetivo desenvolver atividades relacionadas ao processo de envelhecimento humano, buscando a valorização da pessoa idosa e sua inclusão na sociedade através das ações universitárias, pois compreende que a Educação é meio de libertação; proporciona mudanças, capacidade de produção e aprendizagem; aquisição de novos conhecimentos; promove riqueza de experiências e relações intergeracionais; proporciona elevação da autoestima e desenvolvimento pessoal; melhora a qualidade de vida; e proporciona maior dignidade, inserção social e respeito.

Neste contexto, a IES desenvolve em seu espaço institucional serviços de saúde, assistência social, educação e atendimento individualizado voltado ao idoso, visando garantir à pessoa idosa os direitos que lhe são garantidos pela Constituição Federal, Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/94) e Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03), bem como em lhe proporcionar melhor qualidade de vida, tornando-o mais ativo, alegre, participativo e integrado na sociedade.

Dentro ainda da política de diversidade a Faculdade Patos de Minas inseriu em todos os cursos a disciplina “Cultura Afrodescendente e Indígena”. A instituição executa projetos que incentivam a cultura indígena e africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade acadêmica, mais com a sociedade como um todo, através dos convênios que busquem o intercâmbio de conhecimento, possibilitando ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena

A FPM conta com atendimento psicopedagógico para acompanhar o aluno oferecendo ao mesmo o suporte necessário. São desenvolvidas periodicamente palestras e seminários que abordam a temática para toda a comunidade acadêmica. Os professores das diversas áreas devem trabalhar o tema de forma transversal com os alunos, instigando a curiosidade e levando os mesmos a pesquisar e se informar mais sobre o assunto.

A Faculdade Patos de Minas disponibiliza no projeto pedagógico de cada curso a inclusão da disciplina de LIBRAS como forma de oportunizar o acesso a

informação aos alunos surdos assim como formação profissional para que seus egressos atuem com essas pessoas.

A disponibilidade de internet de qualidade a todos os alunos, oportuniza aqueles que são deficientes a utilização de tablet's e celulares, com possibilidade de recebimento e envio de mensagens escritas, que auxilia no processo ensino-aprendizagem.

A inclusão visa não só atender ao deficiente, mas a todos os alunos, no sentido de introduzir na instituição uma cultura de respeito e de mudança de atitude perante o diferente. Efetivando o compromisso no atendimento à diferença, para que o processo de incluir se efetive, busca constantemente o treinamento dos profissionais, através de palestras, minicursos e incentivo na participação de projetos e eventos que abordem o tema.

A Faculdade Patos de Minas proporciona condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A mesma conta com rampas de acesso que permitem o acesso livre do discente a todas as salas de aulas, aos setores administrativos, biblioteca, laboratórios, auditórios, cantina e área de convivência.

1. Dispõe de sanitários devidamente adaptados em toda a instituição;
2. Todos os períodos que possuem alunos que apresentam algum tipo de deficiência física são remanejados para salas de fácil acesso;
3. Os laboratórios de informática possuem máquinas adaptadas para o aluno;

A instituição pensando nos deficientes visuais:

1. Possui na IES o piso direcional indicando o caminho a ser percorrido;

2. A instituição disponibiliza softwares instalados em máquinas específicas com fones de ouvido para atender ao aluno;
3. A Faculdade também disponibiliza, caso necessário, material didático impresso em tamanho diferenciado;
4. Caso necessário a instituição também tem a disposição do aluno um profissional capacitado para acompanhar o mesmo em sala de aula.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da diversidade são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;

- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

14. POLÍTICA DE MEMÓRIA CULTURAL E PATRIMONIAL

A política institucional para a memória cultural e patrimonial da faculdade estabelece diretrizes claras e práticas sustentáveis para preservar, promover e celebrar o patrimônio cultural da instituição. E essa política é de extrema importância por diversos motivos:

A. Preservação da Identidade Institucional: Ajuda a preservar e fortalecer a identidade única e histórica da faculdade, garantindo que suas tradições, valores e conquistas sejam documentados e transmitidos às gerações futuras.

B. Promoção da Educação e Conscientização: Facilita a integração do patrimônio cultural no currículo acadêmico, proporcionando oportunidades para os alunos aprenderem sobre a história da instituição, da comunidade local e da região mais ampla.

C. Enriquecimento da Experiência Acadêmica: Oferece aos estudantes, professores e funcionários a chance de se envolverem com o patrimônio cultural através de visitas guiadas, exposições, eventos culturais e projetos de pesquisa, enriquecendo sua experiência educacional e acadêmica.

D. Fortalecimento do Sentido de Pertencimento: Promove um senso de pertencimento e orgulho na comunidade acadêmica ao destacar suas realizações históricas, valores compartilhados e contribuições significativas para a sociedade.

E. Contribuição para a Comunidade Local e Regional: Ao preservar e compartilhar seu patrimônio cultural, a faculdade pode desempenhar um papel importante na promoção do turismo educacional, no desenvolvimento cultural da região e na promoção da coesão comunitária.

F. Base para Desenvolvimento Sustentável: Estabelece uma base sólida para o desenvolvimento sustentável ao garantir a preservação de recursos históricos e culturais, que são parte integrante do legado da faculdade e da comunidade em que está inserida.

G. Responsabilidade Social e Cultural: Demonstra o compromisso da faculdade com a responsabilidade social e cultural, valorizando a diversidade cultural e histórica e respeitando os direitos das comunidades locais em relação ao seu patrimônio.

Diante disso, a IES estimula as práticas e ações que fortaleçam essas políticas tais como:

A. Programas Educacionais Integrados:

- Integração de elementos do patrimônio cultural nos currículos acadêmicos, com disciplinas específicas, seminários, workshops e visitas a locais históricos.

B. Eventos Culturais e Exposições:

- Organização regular de eventos culturais, como festivais, concertos, exposições de arte e performances que destacam a história e a cultura da faculdade e da região.

C. Visitas Guiadas e Roteiros Históricos:

- Oferta de visitas guiadas para estudantes, funcionários e visitantes, explorando locais históricos e contando histórias sobre figuras proeminentes da história da instituição.

D. Programas de Voluntariado e Engajamento Comunitário:

- Engajamento de estudantes e funcionários em projetos de preservação e divulgação do patrimônio cultural, como voluntariado em arquivos, organização de eventos culturais ou workshops de conservação.

E. Parcerias com Instituições Culturais Locais:

- Colaboração com museus, bibliotecas, arquivos e outras instituições culturais locais para compartilhar recursos, realizar exposições conjuntas e promover o intercâmbio de conhecimentos e práticas de preservação.

F. Reconhecimento e Celebração de Aniversários e Marcos Históricos:

- Comemoração de aniversários significativos, eventos históricos marcantes ou marcos importantes na história institucional através de eventos especiais, publicações ou edições comemorativas.

G. Formação de Comitês e Grupos de Trabalho:

- Criação de comitês ou grupos de trabalho dedicados à memória cultural e patrimonial, compostos por membros da comunidade acadêmica e especialistas externos para aconselhar e implementar políticas e práticas.

Ao implementar uma política robusta de memória cultural e patrimonial, a faculdade não apenas fortalece sua identidade institucional, mas também enriquece a experiência educacional de seus membros e contribui para a preservação do legado cultural para as gerações futuras.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Memória e Patrimônio Cultural são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de

módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;

- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;

- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;

- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Por fim, a transversalidade dos referidos temas aplicada pela IES desempenha um papel fundamental na ampliação das competências dos egressos, preparando-os de maneira mais holística e abrangente para os desafios do mundo contemporâneo. Integrar temas transversais como os supracitados, ao currículo e às atividades acadêmicas contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, tais como:

1.Desenvolvimento do Pensamento Crítico;

2. Melhoria das Habilidades de Comunicação;
3. Fortalecimento da Capacidade de Colaboração;
4. Aumento da Consciência Social e Cultural;
5. Preparação para a Solução de Problemas Complexos;
6. Promoção da Flexibilidade e Adaptabilidade;
7. Enriquecimento da Experiência Acadêmica;
8. Estímulo à Inovação e Criatividade;
9. Promoção da Responsabilidade Ética e Social;
10. Maior Empregabilidade.

15. POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

A IES compreende a importância da mobilização da comunidade acadêmica para reflexões que envolvem questões relacionadas à Educação Ambiental. Assim, as coordenações de cursos da instituição, juntamente com a Direção Geral da IES, elaboram uma proposta de Educação Ambiental de acordo com os princípios de qualidade, ética, bem como com a legislação específica, incorporada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, proporcionando uma visão crítica da ciência e cultura, permitindo atividades de conservação da biodiversidade, de gerenciamento de resíduos, de manejo sustentável de recursos ambientais, e melhoria de qualidade ambiental, a partir de uma visão mais globalizada da questão ambiental como propiciadora do pleno exercício da cidadania.

A abordagem do tema é feita não apenas na transmissão do conhecimento, mas na valorização e resgate do conhecimento prévio, possibilitando uma aprendizagem significativa, na qual se aproximam os conceitos com a realidade da comunidade.

A problemática em relação ao meio ambiente e seu processo de degradação tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões entre os vários segmentos sociais, na mídia e recentemente tem sido objeto de políticas públicas voltadas, principalmente, ao processo educacional. Neste contexto, várias ações foram realizadas: os primeiros Fóruns Nacionais de Educação Ambiental, a instituição do Programa Nacional de Educação Ambiental pelo Ministério do Meio Ambiente e dos Parâmetros Curriculares Nacionais pelo MEC, no qual a temática ambiental foi inserida como conteúdo transversal em todas as disciplinas do currículo escolar.

Diante disso, a FPM inicia um trabalho em conjunto com representantes da comunidade acadêmica com o objetivo de elaborar uma proposta de educação ambiental voltada para a realidade regional, contando com a participação de professores, alunos e pessoal técnico administrativo. A possibilidade de integrar diferentes cursos superiores e preparar uma proposta a partir da realidade socioambiental regional, integrando Faculdade/Comunidade justifica plenamente a necessidade e relevância de um projeto que relaciona ensino, extensão e iniciação científica. A partir dessa necessidade foi criado o NEA (Núcleo de Educação Ambiental) cujo objetivo principal é a interação entre a comunidade acadêmica, sociedade e as questões ambientais.

Diante do exposto, a IES, entendendo seu papel e sua importância como referência e agente mobilizador pratica ações que fortalecem essas políticas, tais como:

- Gestão de Resíduos;

- Eficiência Energética;

- Transporte Sustentável;
- Conservação de Água;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Preservação e Gestão de Espaços Verdes;
- Compras Sustentáveis;
- Eventos e Conferências Sustentáveis.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização do Meio Ambiente são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como

campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;

- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Sendo assim, podemos dizer que a transversalidade dos temas aplicados pela IES é crucial para expandir as competências dos egressos, preparando-os de maneira mais abrangente e holística para os desafios do mundo contemporâneo. A inclusão de temas transversais no currículo e nas atividades acadêmicas não só enriquece a experiência acadêmica, mas também promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico, a comunicação eficaz, a colaboração, a consciência social e cultural, a capacidade de resolver problemas complexos, e a adaptabilidade, além de estimular a inovação e a criatividade, fortalecer a responsabilidade ética e social, e, por fim, aumentar a empregabilidade dos estudantes.

16. POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

O Programa Mundial de Educação Superior em Direitos Humanos tratando da sua implantação no ensino superior destaca que a responsabilidade da IES com a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a construção da paz, em defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial.

A IES assume a responsabilidade com a educação em direitos humanos no ensino superior e destas, estarem ligadas aos processos de construção de uma sociedade mais justa, pautada no respeito e promoção dos direitos humanos.

A inserção da educação em direitos humanos (EDH) e da igualdade ético-racial na educação superior é transversalizada em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

A Faculdade Patos de Minas incentiva o desenvolvimento de saberes e ações no campo, através de apoio a investigações especializadas focando na promoção da paz, desenvolvimento, justiça, igualdade e liberdade, promovendo também atividades de gestão e extensão como seminários, painéis, encontros, palestras, oficinas, cursos, relacionados com o tema.

De maneira resumida, a IES atua de diversas formas para a execução dessa da sua política de direitos humanos:

- Integrando a educação sobre direitos humanos nos currículos acadêmicos, oferecendo cursos, seminários e workshops que abordem temas como diversidade, inclusão, direitos civis e justiça social;
- Desenvolvendo e implementando políticas claras e rigorosas que proíbam a discriminação com base em raça, cor, etnia, gênero, orientação sexual, religião, deficiência, idade ou qualquer outra característica protegida por lei;
- Implementando programas de recrutamento e retenção que visem aumentar a diversidade entre estudantes, professores e funcionários, garantindo um ambiente inclusivo e representativo;
- Estabelecendo centros ou escritórios de suporte para estudantes, professores e funcionários pertencentes a grupos marginalizados, oferecendo recursos como aconselhamento, mentoria e espaços seguros;

- Estabelecendo parcerias com organizações da sociedade civil e instituições governamentais para promover direitos humanos dentro e fora do campus, através de projetos de engajamento comunitário e advocacy;
- Assegurando que os fornecedores e contratados da faculdade respeitem os direitos humanos, incluindo condições de trabalho justas e seguras, conforme preconizado pelas diretrizes internacionais de direitos humanos;
- Oferecendo programas de capacitação e desenvolvimento profissional para funcionários e líderes estudantis sobre temas relacionados aos direitos humanos, habilidades de diálogo intercultural e resolução de conflitos.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização dos Direitos Humanos são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas

abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;

- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Por último, a transversalidade dos temas tratados pela IES desempenha um papel essencial na formação dos egressos, ampliando suas competências e preparando-os de maneira mais completa e abrangente para enfrentar os desafios do mundo atual. Ao integrar esses temas transversais ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição contribui para o desenvolvimento de uma série de habilidades e competências fundamentais, como o fortalecimento do pensamento crítico, a melhoria das habilidades de comunicação, a capacidade de colaboração, e a consciência social e cultural. Além disso, essa abordagem transversal prepara os estudantes para resolver problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, incentiva a inovação e criatividade, e reforça a responsabilidade ética e social, o que, em última instância, aumenta sua empregabilidade.

17. POLÍTICA DE IGUALDADE ETNORACIAL

Para a execução da política na Faculdade Patos de Minas a mesma inseriu em todos os cursos a disciplina “Cultura Afrodescendente e Indígena”. A instituição executa projetos que incentivam a cultura indígena e africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade acadêmica, mais com a sociedade como um todo, através dos convênios que busquem o intercâmbio de

conhecimento, possibilitando ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Igualdade Etnoracial são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;

- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Dessa forma, podemos afirmar que a transversalidade dos temas adotados pela IES desempenha um papel fundamental na ampliação das competências dos egressos, proporcionando uma preparação mais holística e abrangente para os desafios contemporâneos. Ao integrar temas transversais ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição garante que seus alunos desenvolvam habilidades essenciais, como pensamento crítico, comunicação eficaz, capacidade de colaboração e uma consciência social e cultural ampliada. Além disso, essa transversalidade favorece a solução de problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, estimula a inovação e criatividade, e reforça a responsabilidade ética e social, contribuindo para uma maior empregabilidade dos egressos.

18. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades e acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em da Faculdade Patos de Minas sempre será tratada como um item importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

O processo de adaptação da instituição para atender aos alunos com deficiência exigiu mudanças não só na estrutura física do campus, mas na didática e modo de conduzir as aulas e, também, na maneira de se relacionar com as turmas e famílias.

A Faculdade Patos de Minas segue algumas medidas que criam um ambiente mais acessível e inclusivo como:

1. Adaptação da estrutura física do campus: foram construídas rampas de acesso, disponibilização de faixas com relevo para indicar o caminho a quem tem deficiência visual, banheiros adaptados e mobiliário;
2. Iluminação: investimento na iluminação dos espaços do campus, principalmente nos caminhos, facilita a locomoção das pessoas e evita acidentes, que para um aluno com deficiência pode ser bastante prejudicial;
3. Contratação de monitores e profissionais especializados: é importante que a universidade tenha à disposição profissionais especializados para ajudar as pessoas com deficiências, caso haja a demanda;
4. Metodologia e didática de ensino diferenciadas: a instituição possui metodologias de ensino que atendam às necessidades de seus alunos, assim como recursos tecnológicos;
5. Treinamento: toda a equipe institucional está alinhada com as políticas de inclusão e acessibilidade adotadas;
6. Conscientização da comunidade acadêmica: palestras, eventos e grupos de discussão são realizados a fim de conscientizar os demais alunos sobre a importância do respeito, tolerância e diversidade no ambiente universitário;
7. Inclusão social: proporcionar que esses alunos sintam-se parte da comunidade acadêmica sendo engajados em todas as atividades que ocorrem na instituição, assim como qualquer aluno.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Acessibilidade e Inclusão Social são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de

inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Em suma, a transversalidade dos temas abordados pela IES exerce um papel crucial no desenvolvimento das competências dos egressos, capacitando-os de maneira abrangente e holística para enfrentar os desafios do mundo atual. Ao integrar esses temas ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição

facilita o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como o pensamento crítico, a comunicação eficaz, a colaboração e a consciência social e cultural. Essa abordagem também prepara os alunos para a resolução de problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, e estimula a inovação e criatividade. Além disso, a transversalidade adotada reforça a responsabilidade ética e social dos estudantes, contribuindo para uma maior empregabilidade no mercado de trabalho.

19. POLÍTICA CULTURAL E ARTÍSTICA

A Faculdade Patos de Minas busca fortalecer o incentivo cultural e artístico dos alunos e egressos da instituição por meio de atividades ligadas a esse política nos cursos de graduação, pós-graduação a partir do fomento aos planos e projetos de cultura que contemplem, em especial, o incremento e circulação da pesquisa em cultura, em seus diferentes níveis, o fomento da extensão universitária em cultura, a melhoria de equipamentos culturais da instituição e o estímulo e promoção de eventos, mostras, festivais, grupos, redes, ações e circuitos culturais.

A política cultural e artística é importante de diversas formas, pois essa política dentro da IES permite:

- 1. O Enriquecimento da Experiência Acadêmica**, pois, contribui para uma educação mais completa e enriquecedora ao expor os estudantes a diversas expressões culturais e artísticas, ampliando seus horizontes além das disciplinas acadêmicas tradicionais.
- 2. O Fomento à Criatividade e Inovação**, estimulando o pensamento criativo e inovador entre estudantes e professores, incentivando a experimentação e a interdisciplinaridade através das artes.

3. **A Preservação e Promoção da Cultura Local e Global**, oferecendo um espaço para preservar, celebrar e compartilhar a cultura local, regional e global através de exposições, performances, workshops e eventos culturais.

4. **A Promoção da Inclusão e Diversidade**, que serve como um veículo para promover a inclusão e a diversidade, dando voz a diferentes perspectivas culturais e artísticas dentro da comunidade acadêmica.

5. **O Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais**, através das atividades culturais e artísticas incentivam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, empatia e resolução de problemas.

6. **O Engajamento com a Comunidade**, estabelecendo pontes com a comunidade local e regional através de colaborações com artistas, instituições culturais e projetos comunitários, fortalecendo os laços entre a faculdade e seu entorno.

7. **A Preparação para Carreiras Criativas**, preparando estudantes interessados em carreiras nas artes e na cultura, oferecendo oportunidades para desenvolver suas habilidades artísticas, gerenciais e de produção.

8. **O Reconhecimento do papel das artes**, na transformação social e na reflexão crítica sobre questões contemporâneas, como diversidade, sustentabilidade e justiça social.

9. **A Construção da Identidade Institucional**, reforçando a identidade única e distintiva da faculdade, destacando seu compromisso com a criatividade, a expressão artística e a promoção da cultura como pilares fundamentais da educação superior.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Produção Artística são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em

todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

E para finalizar, a aplicação de temas transversais pela IES desempenha um papel essencial na ampliação das competências dos egressos, proporcionando-lhes uma preparação mais completa e abrangente para os desafios do mundo

contemporâneo. Integrar esses temas ao currículo e às atividades acadêmicas é uma estratégia que fortalece o desenvolvimento de habilidades indispensáveis, como o pensamento crítico, a comunicação, a colaboração e a consciência social e cultural. A transversalidade desses temas não só aprimora a capacidade dos alunos de resolver problemas complexos e de se adaptar a diferentes contextos, mas também incentiva a inovação, a criatividade e a responsabilidade ética e social, elementos que, juntos, aumentam a empregabilidade dos formandos.

20. NÚCLEOS DE APOIO ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Garantir o exercício de direito e forjar um novo modo de desenvolvimento com inclusão é um desafio que impõe ao campo da educação decisões inovadoras. Nesta perspectiva, para o fortalecimento de políticas e para a criação de instrumentos de gestão, a afirmação cidadã se torna prioridade, para a Faculdade Patos de Minas na valorização da nossa diversidade. Para isso a Faculdade Patos de Minas institui os Núcleos de Apoio a Políticas de Ensino que traduzem como uma inovação institucional articulando programas de valorização da diversidade étnica, da cultura, do meio ambiente, dos direitos humanos, do desenvolvimento econômico, da responsabilidade social e das inovações tecnológicas como parte de uma proposta de uma formação globalizada e de profissionais socialmente responsáveis.

Para tanto, além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação, a IES atende também, ao que está prescrito na legislação referente à Política de Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas.

A Faculdade Patos de Minas possui políticas institucionais e mecanismos de divulgação diversificados, tais como, site, mídias sociais, jornal interno, quadros de avisos, que possibilitam ações que valorizam a diversidade, por meio da transversalidade através de eventos, projetos de extensão e de ensino,

atividades que permeiam a responsabilidade social, por meio e ações desenvolvidas pelos núcleos:

- **Núcleo Cultural, Artístico, de Acessibilidade, Inclusão Social e de Relações Étnico-Raciais e Gênero - NUCAREG:** esse núcleo visa atuar como um difusor da história, cultura e da arte local, regional, nacional e internacional, assim como da cultura afro-brasileira abarcando como patrimônio a diversidade e a condição de gênero respeitando todas as pessoas, suas escolhas, crenças, raças e etnias no desenvolvimento de projetos, ações e atividades que divulguem a produção de conhecimento, bem como de atitudes, posturas e valores que conscientizem os cidadãos quanto à pluralidade Étnico-Racial e ao respeito aos direitos legais e valorização de identidade, da cultura, da arte e da diversidade na busca da construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária. Com vistas a atender os princípios da Educação Inclusiva, em 2016 foi implantado na FPM o Programa “PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA”, levando em conta o cumprimento da Lei N° 13.146, de 6 de Julho de 2015.

- **Núcleo de Educação Ambiental, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Econômico - NEID:** este núcleo tem como proposta viabilizar o conhecimento através de atividades e ações de educação ambiental, inovação tecnológica e desenvolvimento econômico de maneira associada ou distinta apoiando além dos projetos ambientais oferecidos pelos cursos da IES, participa de ações de nível municipal e regional de iniciativas ambientais, proporcionando reflexões acerca do meio ambiente e do cidadão como parte deste meio ambiente. As atividades de inovação tecnológica e de desenvolvimento econômico são apresentadas por esse núcleo no desenvolvimento de estudos, palestras e eventos de prospecção tecnológica, como no apoio a ações contra o analfabetismo tecnológico desenvolvendo estratégias por meio de projetos de transferência de inovação aliada ao empreendedorismo, as ações relacionadas ao mercado de trabalho na busca de soluções por meio da produção intelectual para o progresso econômico e tecnológica da nossa região.

- **Núcleo de Apoio a Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social – NDHCR:** de modo transversal e interdisciplinar a Educação em Direitos Humanos integra a concepção e práticas pedagógicas, neste sentido este núcleo incentiva a pesquisa relacionada à temática de Direitos Humanos, fomenta ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos, incentivando o diálogo, implementando ações educativas, por meio de palestras, campanhas de sensibilização ou demais recursos, para conscientização e capacitação de toda comunidade acadêmica e externa acerca dos Direitos Humanos, divulgando os direitos básicos dos cidadãos, fortalecendo o debate sobre temas relevantes, como a diversidade sexual, questões raciais, meio ambiente, cidadania, desigualdade social, violência doméstica, proteção do menor e outros relacionados aos Direitos Humanos. Ações essas que elevam a Responsabilidade Social da IES uma vez que as atividades desenvolvidas por esse núcleo priorizam a extensão do conhecimento e a difusão do conhecimento aqui gerado consolidando seu compromisso acadêmico e social com a comunidade, por meio dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos.

21. POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A política de inovação da IES é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, bem como para a instituição em si. Em primeiro lugar, promove um ambiente de aprendizado dinâmico e atualizado, onde os alunos têm acesso às mais recentes tecnologias e metodologias. Isso não apenas enriquece a experiência educacional, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho moderno, que é cada vez mais competitivo e orientado pela inovação.

Além disso, a nossa política de inovação, incentiva a pesquisa e o desenvolvimento dentro da instituição. Isso pode levar a descobertas e avanços significativos em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o progresso científico e tecnológico. Ao fomentar a pesquisa, a faculdade também pode atrair talentos – tanto alunos quanto professores – que buscam um ambiente estimulante e propício para a criação de novas ideias.

Outro aspecto crucial é o fortalecimento da parceria com o setor empresarial. Instituições que investem em inovação tendem a estabelecer colaborações com empresas e indústrias, criando oportunidades para estágios, programas de trainee e projetos conjuntos. Essas parcerias beneficiam os estudantes, que ganham experiência prática e networking, e a própria faculdade, que se posiciona como uma líder no ensino e na aplicação de conhecimento.

A nossa política de inovação também contribui para a reputação da faculdade. Instituições reconhecidas por seu compromisso com a inovação são mais atraentes para novos alunos, investidores e parceiros. Isso pode resultar em um aumento no número de matrículas, maior captação de recursos e investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Por fim, uma política de inovação bem estruturada promove uma cultura de criatividade e empreendedorismo entre os alunos e funcionários. Incentivar o pensamento crítico e a solução de problemas de forma inovadora estimula a criação de novos negócios e startups, o que pode ter um impacto positivo na economia local e global.

Em suma, a política de inovação da IES, é um pilar essencial que impulsiona a qualidade do ensino, fomenta a pesquisa, fortalece as relações com o mercado, melhora a reputação institucional e promove uma cultura de inovação e empreendedorismo.

Nos últimos anos, nossa faculdade tem implementado uma série de ações estratégicas alinhadas com nossa política de inovação, buscando constantemente aprimorar a qualidade do ensino, fomentar a pesquisa e fortalecer nossas conexões com o mercado.

Abaixo estão algumas das principais iniciativas que refletem nosso compromisso com a inovação:

1. Criação de Laboratórios de Inovação e Tecnologia:

Investimos significativamente na construção e modernização de laboratórios equipados com as mais recentes tecnologias. Esses espaços são dedicados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, permitindo que nossos alunos e professores experimentem e criem soluções inovadoras para problemas reais.

2. Parcerias com Empresas e Indústrias:

Estabelecemos colaborações estratégicas com diversas empresas e indústrias líderes em seus setores. Essas parcerias resultaram em programas de estágio, projetos de pesquisa conjuntos e workshops que aproximam os alunos do mercado de trabalho e dos desafios enfrentados pelas empresas.

3. Incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento:

Ampliamos as políticas de incentivo à pesquisa, disponibilizando bolsas de estudo e recursos financeiros para projetos inovadores. Além disso, organizamos conferências e seminários que promovem a troca de conhecimento e estimulam a pesquisa interdisciplinar.

4. Modernização do Currículo Acadêmico:

Revisamos nosso currículo acadêmico para incluir disciplinas focadas em inovação, empreendedorismo e tecnologia. Também introduzimos metodologias de ensino modernas, que incentivam os alunos a pensar de forma crítica e inovadora.

5. Implementação de Tecnologias Educacionais:

Adotamos plataformas de ensino online e ferramentas de aprendizado digital que facilitam o acesso ao conhecimento e melhoram a experiência de aprendizado dos alunos. A integração de tecnologias educacionais tem sido fundamental para manter a continuidade do ensino, especialmente durante a pandemia.

6. Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis:

Incentivamos o desenvolvimento de projetos que visam a sustentabilidade e a responsabilidade social. Esses projetos não apenas contribuem para a inovação, mas também têm um impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

A Faculdade Patos de Minas busca instituir como uma política a constante criação de atividades de base tecnológica, no atendimento de demandas específicas tecnológicas de cada curso, ampliando sua estrutura e potencial tecnológico ampliando acessos ao que há de mais moderno enquanto metodologias de ensino, acesso a informação e difusão do conhecimento.

Fomentando o desenvolvimento de inovações tecnológicas de elevada agregação de conhecimento, bem como de outros produtos tecnológicos derivados da atividade de pesquisa, visando solidificar a vocação em inovação e empreendedorismo na Faculdade Patos de Minas com difusão de cultura para a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, valorizando a pesquisa aplicada o que resulta em inovação tecnológica capaz de agregar valor econômico e melhoria da qualidade de vida e inovação para a sociedade.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Inovação Tecnológica são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na

área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;

- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;

- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

22. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A política de desenvolvimento econômico da IES é uma força motriz crucial para a melhoria das condições de vida da população e a promoção de ações de inclusão e empreendedorismo. Ao adotar estratégias que vinculam o crescimento econômico à educação de qualidade, a faculdade não apenas fortalece sua sustentabilidade financeira, mas também desempenha um papel vital no desenvolvimento social e na transformação da comunidade ao seu redor.

Uma política de desenvolvimento econômico da IES começa com a criação de um ambiente que fomente a inovação e o empreendedorismo entre estudantes e professores. Isso, por sua vez, gera empregos, estimula o crescimento econômico local e oferece aos estudantes uma experiência prática e relevante para suas futuras carreiras. Quando os alunos têm a oportunidade de aplicar

seus conhecimentos em projetos reais, eles se tornam mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de maneira significativa para a economia.

Além disso, a política de desenvolvimento econômico da IES está intrinsicamente ligada a ações de inclusão social. Ao garantir que todos os segmentos da sociedade tenham acesso à educação superior, a faculdade promove a equidade e amplia as oportunidades para grupos historicamente marginalizados. Programas de bolsas de estudo, iniciativas de apoio acadêmico e parcerias com organizações comunitárias são essenciais e asseguram que estudantes de todas as origens tenham a chance de se beneficiar de uma educação de qualidade. A inclusão não apenas enriquece a diversidade do corpo estudantil, mas também promove uma cultura de respeito e valorização das diferenças, essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A colaboração entre a faculdade e a comunidade local é outro aspecto vital da política de desenvolvimento econômico. Parcerias com empresas, órgãos governamentais e organizações não governamentais permitem que a faculdade participe ativamente de projetos de desenvolvimento regional. Esses projetos incluem desde iniciativas de sustentabilidade ambiental até programas de capacitação profissional e desenvolvimento de infraestrutura. Quando a IES atua como um catalisador de desenvolvimento, ela contribui diretamente para a melhoria das condições de vida da população, proporcionando acesso a recursos, conhecimento e oportunidades que beneficiam toda a comunidade.

A internacionalização é outro pilar importante. Ao estabelecer vínculos com instituições estrangeiras, a faculdade oferece programas de intercâmbio e pesquisa colaborativa que ampliam o horizonte acadêmico e profissional dos alunos. Essas parcerias não apenas fortalecem a reputação da faculdade, mas também trazem novas perspectivas e tecnologias que podem ser aplicadas para resolver problemas locais. A troca de conhecimentos e experiências com outras

culturas enriquece o aprendizado e prepara os estudantes para atuarem em um mercado de trabalho globalizado.

A política de desenvolvimento econômico da IES é concretizada por meio de diversas ações estratégicas que impulsionam a inovação, a inclusão e a sustentabilidade financeira da instituição, ao mesmo tempo em que beneficiam a comunidade ao redor. Alguns exemplos dessas ações incluem:

- Parcerias com empresas locais e internacionais são fundamentais para o desenvolvimento econômico. A faculdade estabelece colaborações com indústrias para desenvolver pesquisas aplicadas, estágios e programas de trainee, que proporcionam aos estudantes experiência prática e oportunidades de emprego. Essas parcerias também podem resultar em investimentos em infraestrutura e tecnologia, melhorando a qualidade do ensino e da pesquisa.

- Programas de educação continuada e cursos de curta duração também são exemplos de ações que impulsionam o desenvolvimento econômico. A oferta de cursos voltados para a atualização profissional e o desenvolvimento de novas habilidades atende às demandas do mercado de trabalho e gera receita adicional para a faculdade. Esses programas são desenvolvidos em parceria com empresas e organizações, garantindo que o conteúdo seja relevante e aplicado.

- O fortalecimento da relação com a comunidade local é outro aspecto essencial. A faculdade organiza feiras de emprego, workshops e seminários abertos ao público, promovendo a integração entre estudantes, professores e a população. Projetos de extensão que envolvam serviços comunitários, como consultorias empresariais, assistência jurídica gratuita e clínicas de saúde, também contribuem para o desenvolvimento econômico local.

- A internacionalização é uma estratégia importante para ampliar o impacto da política de desenvolvimento econômico. As parcerias estabelecidas com instituições de ensino estrangeiras para programas de intercâmbio, pesquisa colaborativa e duplas titulações aumenta a visibilidade e a atratividade da

faculdade. Essas conexões internacionais trazem novas perspectivas e oportunidades para estudantes e professores, além de atrair investimentos e recursos externos.

- A promoção contínua da IES de eventos acadêmicos e científicos, como conferências, simpósios e congressos, posiciona a faculdade como um centro de excelência e inovação. Esses eventos atraem especialistas, pesquisadores e profissionais de diversas áreas, promovendo a troca de conhecimentos e estabelecendo a instituição como um ponto de referência em sua área de atuação.

- Projetos de pesquisa e ações práticas voltadas para a sustentabilidade ambiental, como a gestão eficiente de recursos, a redução de resíduos e o uso de energia renovável, não apenas melhoram a reputação da faculdade, mas também criam um ambiente mais saudável e sustentável para todos.

- A adoção de tecnologia e inovação em processos administrativos e pedagógicos é essencial.

Por fim, a política de desenvolvimento econômico, sempre articulada com os objetivos e valores da IES, é fundamental para a melhoria das condições de vida da população local, pois promove ações de inclusão e empreendedorismo que catalisam o crescimento sustentável e a justiça social.

Ao oferecer programas de apoio a startups, incubadoras de empresas e parcerias estratégicas com indústrias, a faculdade estimula a inovação e a criação de empregos, fortalecendo a economia regional. Simultaneamente, iniciativas de inclusão, como bolsas de estudo para estudantes de baixa renda e programas de capacitação profissional, garantem que todos tenham acesso às oportunidades educacionais e de desenvolvimento, independentemente de sua origem socioeconômica. Essa abordagem integrada não só eleva o nível de qualificação da força de trabalho local, mas também cria um ambiente propício

para o surgimento de novos empreendedores, que, por sua vez, contribuem para um ciclo virtuoso de progresso econômico e social na região.

23. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política de responsabilidade social da IES é essencial para a promoção de um impacto positivo na sociedade, refletindo um compromisso genuíno com a melhoria das condições de vida da população. Essa política, ao incorporar ações de inclusão e empreendedorismo, não apenas fortalece a missão educacional da instituição, mas também cria um ambiente onde o desenvolvimento social e econômico pode florescer.

Ao implementar uma política de responsabilidade social, a IES posiciona-se como um agente ativo na luta pela igualdade e justiça social. Programas de inclusão, como bolsas de estudo para estudantes de baixa renda e iniciativas de apoio a grupos minoritários, são fundamentais para garantir que a educação superior seja acessível a todos. Quando a faculdade promove a diversidade e a inclusão, ela enriquece o ambiente acadêmico e prepara os alunos para interagir e colaborar em uma sociedade diversa e globalizada. Além disso, essas ações ajudam a romper ciclos de pobreza e exclusão, oferecendo às pessoas as ferramentas necessárias para melhorar suas condições de vida e contribuir de maneira significativa para a comunidade.

O empreendedorismo é outro componente crucial da nossa política de responsabilidade social. Ao incentivar e apoiar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras entre os estudantes, a faculdade fomenta a criação de novas empresas e iniciativas que podem gerar empregos e impulsionar o crescimento econômico local. Estudantes que se envolvem em atividades empreendedoras aprendem a identificar oportunidades, enfrentar desafios e criar soluções, competências que são valiosas tanto para suas carreiras quanto para o desenvolvimento da comunidade.

A colaboração entre a faculdade e a comunidade é essencial para maximizar o impacto das políticas de responsabilidade social. As nossas parcerias com empresas, organizações não governamentais e órgãos governamentais permitem que a faculdade participe de projetos de desenvolvimento regional que abordem questões como saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura. Essas parcerias não apenas fortalecem os laços entre a instituição e a comunidade, mas também proporcionam às estudantes oportunidades de aprendizado prático e de envolvimento cívico. Ao participar de projetos comunitários, os alunos desenvolvem um senso de responsabilidade social e um compromisso com a melhoria das condições de vida ao seu redor.

A política de responsabilidade social da IES também inclui a promoção da sustentabilidade e da proteção ambiental. A faculdade continuamente implementa práticas ecológicas em seu campus e educando os alunos sobre a importância da sustentabilidade. Projetos de pesquisa e extensão focados em soluções sustentáveis para problemas locais, como gestão de resíduos, conservação de recursos naturais e energia renovável, podem ter um impacto significativo na comunidade e além. Ao integrar a sustentabilidade em sua missão, a faculdade contribui para um futuro mais sustentável e equitativo.

Além disso, a responsabilidade social da faculdade se estende à formação de cidadãos conscientes e comprometidos. Através de atividades curriculares e extracurriculares, como voluntariado, projetos de serviço comunitário e programas de educação cívica, os estudantes são incentivados a se envolverem ativamente na resolução de problemas sociais. Esse engajamento não apenas beneficia a comunidade, mas também prepara os alunos para serem líderes responsáveis e agentes de mudança em suas futuras carreiras e vidas pessoais.

A IES entende e tem como um de seus pilares a preocupação com a responsabilidade social, e atua através de ações com ou sem parceria que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável. Estas ações são instrumentalizadas através de trabalhos, atividades, programas e projetos desenvolvidos com e para a comunidade objetivando dentre outros o

desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida e a inovação social. Há alguns exemplos destas ações de responsabilidade social realizadas pela faculdade que merecem ser destacadas abaixo:

- Convênios com escolas públicas e privadas, atendendo-as nas suas necessidades mensais de eventos, palestras, orientações, realizando projetos e participando de vários eventos institucionais;
- A oferta de programas federais como o FIES e programas institucionais como o FAS, entre outros, reflete o compromisso da faculdade com sua política de responsabilidade social ao ampliar o acesso à educação superior para estudantes de diferentes origens socioeconômicas.

Esses programas não apenas democratizam o acesso ao ensino superior, mas também promovem a inclusão social, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, ao mesmo tempo em que valorizam e incentivam a diversidade dentro do ambiente acadêmico. Ao implementar essas iniciativas, a faculdade não só cumpre sua missão educacional, mas também reforça seu papel como agente de transformação social, comprometida com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade.

1. Parceria com empresas e Câmara de Diretores Lojistas (CDL), na realização de várias campanhas anuais;
2. Atividades de extensões voltadas para a comunidade e Região, tanto na área da saúde, meio ambiente, lazer, educação, cultura, entre outros;
3. Na clínica Escola de Psicologia, como o LAP (laboratório de avaliação psicológica) são realizados testes psicológicos com o propósito de completar a avaliação psicológica de aspectos humanos como: inteligência, personalidade, estresse, habilidades interpessoais, cognitivas, vocacionais e profissionais; avaliação escolar e organizacional entre outros;

4. Temos ainda parcerias e convênios, com a Prefeitura Municipal, com Estado, Empresas, Escolas, Polícia Militar, Clubes de serviços, dentre outros;
5. A Educação física atuando em parceria com outros cursos, junto a sociedade e comunidade com projetos como rua do lazer, onde os visitantes são incentivados a fazer atividades físicas, melhorar seu condicionamento físico, muitas vezes sedentário, orientação para uma dieta balanceada e nutritiva além é claro da recreação;
6. Projeto semana da criança, com a finalidade de promover momentos recreativos e educativos para os alunos da educação infantil, em todas creches municipais e escolas de Ensino Fundamental;
7. O curso de Engenharia Agrônômica com trabalhos recorrentes de educação ambiental junto as escolas e empresas contribuindo de forma decisiva na conscientização da preservação ambiental;
8. Os cursos de administração e Ciências Contábeis desenvolvendo palestras para empresas e seus funcionários de caráter motivacional e instrutivo além de capacitações para programas específicos do dia-a-dia da realidade da nossa região;
9. Em parceria com a Prefeitura Municipal o curso de Educação Física desenvolve campeonatos em várias modalidades esportivas;
10. Curso de Medicina Veterinária realiza parceria com a Prefeitura Municipal e através de ações realizadas nas dependências da Clínica Escola de Medicina Veterinária, na castração de cadelas de rua e várias outras ações em conjunto na área da saúde;
11. A Clínica Escola de Fisioterapia através de suas atividades inerentes à formação do profissional fisioterapeuta ofertadas de forma gratuita à comunidade acadêmica;

12. A Clínica Escola de Odontologia com o desenvolvimento de estágios supervisionados que ofertam tratamentos odontológicos a preços acessíveis para a comunidade acadêmica.

Por fim, a política de responsabilidade social, sempre articulada com os objetivos e valores da IES, é essencial para a melhoria das condições de vida da população, pois promove ações de inclusão e empreendedorismo que fomentam o desenvolvimento sustentável e a equidade social. Através de programas de bolsas de estudo e apoio financeiro, a faculdade assegura que estudantes de diversas origens socioeconômicas tenham acesso à educação superior, promovendo a diversidade e a inclusão. Além disso, a instituição apoia iniciativas de empreendedorismo social, oferecendo cursos, mentorias e recursos que capacitam os alunos a criar negócios e soluções inovadoras que atendem às necessidades da comunidade.

Projetos de extensão e voluntariado envolvem estudantes e professores em atividades que beneficiam diretamente a sociedade, como consultorias para pequenos empreendedores, atendimento jurídico gratuito e campanhas de saúde pública. Essas ações reforçam o compromisso da faculdade com a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, preparados para contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e social da região.

24. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa o credenciamento e a oferta de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política educacional da IES que vislumbra, na Educação a Distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético – marca histórica dessa Instituição – à excelência pedagógica.

Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial, semipresencial e a distância).

A instituição através do NEAD (Núcleo de Educação a Distância) oferece, ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente uma formação permanente – o Programa de Qualificação em EAD – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, tal política objetiva-se:

1. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EAD e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
2. Implantar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
3. Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
4. Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;
5. Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
6. Adequação do modelo de gestão acadêmico - administrativa à modalidade;
7. Manter o alinhamento da base tecnológica da instituição com os projetos pedagógicos.

A gestão, administração e implementação da educação a distância na FPM constituiram-se nas principais atribuições do NEAD. E está subordinado ao CONSUAD – Conselho Superior de Administração.

As políticas de EAD, aprovadas pelos colegiados superiores, fundamentaram-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

1. Atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;

2. Valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela IES;
3. Formação continuada de recursos humanos da IES (docentes, gestores, funcionários e comunidade);
4. Valorização e expansão de cursos de Educação a Distância;
5. Incentivo às atividades de pesquisa na área de EAD e uso de tecnologias integradas às atividades da docência;
6. Monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados com a comunidade interna e externa;
7. Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD;
8. Articulação e integração do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) com as coordenações de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão com a finalidade de projeto, planejamento e avaliação de cursos;
9. Planejar e manter procedimentos operacionais, tais como planejamento estratégico, planos de expansão e projetos de implantação de novas tecnologias, garantindo a integração com os diversos setores da IES dentro da proposta acadêmica da IES;
10. Análise e atendimento às demandas de formação continuada à comunidade a qual está inserida o EAD, mantendo a qualidade e excelência de outras atividades acadêmicas previstas na IES;
11. Promover eventos com foco na EaD;

12. Disponibilizar e monitorar suporte e atendimento contínuo aos discentes e colaboradores usuários dos sistemas mantidos pelo NEAD;

13. Revisão e atualização periódica das metodologias aplicadas à EaD, assim como as tecnologias implantadas;

14. Realizar estudos sobre a implantação dos polos de modo a analisar as condições reais da localidade de oferta, propondo ações que visem o desenvolvimento socioeconômico da região.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela FPM está configurado para garantir a oferta da educação a distância. Nesse ambiente, o estudante tem acesso a todas as ferramentas necessárias para estudar, interagir com os colegas, professores e fazer as atividades indicadas, tirar as dúvidas, etc.

25. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

As políticas de ensino são um conjunto de intenções que configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos, promovendo a atualização curricular sistemática através dos NDE's. Estando amparadas na legislação vigente, Regimento e no Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

As políticas de ensino da IES incentivam a produção do conhecimento com qualidade, relacionando o contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

Pode-se destacar a ênfase à formação generalista com caráter problematizador e continuado, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo

criativo, multidirecional e engajado socialmente. Outro aspecto a ser ressaltado é a ênfase à integração durante o percurso da aprendizagem.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares mais abertos, contemplando as atividades complementares.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da IES tem o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais e suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da IES se apoiam em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos através de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino articulam no processo ensino-aprendizagem e na teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da relevante importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoamento do processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e mundo do trabalho, de modo a formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articula o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivando por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

26. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A implementação de cursos de pós-graduação stricto sensu é um passo estratégico e de grande importância para a nossa faculdade, refletindo o nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a expansão do conhecimento científico. No entanto, entendemos que este é um projeto que deve ser realizado de maneira responsável e em consonância com o desenvolvimento institucional e da legislação. Por isso, estabelecemos que a oferta desses cursos será viabilizada apenas após a obtenção do nosso credenciamento como Centro Universitário.

Esse credenciamento será um marco crucial para a nossa instituição, pois nos conferirá maior autonomia acadêmica e administrativa, permitindo-nos consolidar a qualidade de nossos programas de ensino e ampliar nossa atuação em pesquisa e extensão. Como Centro Universitário, teremos a capacidade de organizar e gerenciar com maior independência nossos projetos acadêmicos, incluindo a criação e implementação de cursos stricto sensu, como mestrados e doutorados.

Os cursos de pós-graduação stricto sensu não apenas elevarão o patamar acadêmico da nossa instituição, mas também fortalecerão o nosso papel como promotores de inovação e desenvolvimento regional. Eles são fundamentais para a formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados, capazes de contribuir para a produção de conhecimento novo e relevante em suas áreas de atuação.

Além disso, a implementação desses cursos após o credenciamento garantirá que possamos atender plenamente às exigências regulatórias e de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estaremos mais preparados para oferecer programas que atendam aos mais altos padrões de excelência, com infraestrutura adequada, um corpo docente altamente

qualificado e recursos que promovam um ambiente de ensino e pesquisa robusto.

Dessa forma, podemos afirmar que o interesse da nossa faculdade em oferecer cursos de pós-graduação stricto sensu é claro e está diretamente ligado ao nosso compromisso com a qualidade acadêmica, o desenvolvimento científico e a contribuição para a sociedade. Contudo, priorizamos um planejamento estratégico que considera o credenciamento como Centro Universitário e dos aspectos da legislação, como o momento adequado para iniciar esse novo ciclo de crescimento institucional, garantindo que nossas ações sejam sustentáveis e estejam alinhadas com nossa missão educativa.

27. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

A iniciação científica/tecnológica, artística e cultural vincula às atividades de ensino, principalmente na elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso, bem como às estruturas formais de pesquisa. Na avaliação institucional externa, a iniciação científica “é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento”.

As atividades pertinentes à Iniciação Científica são oportunidades para o estudante utilizar os critérios inerentes ao processo científico de conhecer, convivendo com os problemas, com as dificuldades e com o desconhecido que qualquer profissional de nível superior enfrenta no exercício de sua profissão.

Sob esse prisma, as aptidões científicas são aspectos importantes da formação e a Iniciação Científica é um dos instrumentos de estímulo à participação dos estudantes da graduação, preparando-os para o acesso à pós-graduação, o start inicial ocorre com a disciplina de metodologia científica, no decorrer do curso com a disciplina de iniciação científica e posteriormente com o TC – Trabalho de Curso e projetos que venham a ser desenvolvidos.

A IES realiza Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica em concordância com as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural. Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente as Semanas Acadêmicas e Culturais por curso, eventos científicos e culturais abertos ao público interno e externo, que divulga os artigos desenvolvidos, seminários, palestras, rodas de conversa, workshops, apresentações culturais e artísticas.

Estas ações estão correlacionadas ao NIPEEI e aos Núcleos de Apoio as Políticas de Ensino, tem sua divulgação no meio acadêmico pelos diversos canais da IES e são responsáveis pela seleção de trabalhos, projetos e apresentações artístico culturais que compõem as Semanas Acadêmicas e o calendário cultural da IES na manutenção e estímulo à produção científica e o fomento de recursos próprios que possibilitam práticas inovadoras.

28. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, mas sim, o comprometimento da IES em fazer conhecidos os conhecimentos produzidos, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que orientam e estimulam a produção e publicação intelectual desenvolvida na IES.

A Faculdade Patos de Minas realiza ações de estímulo à difusão das produções científico-tecnológicas e de inovação, em âmbitos interno e externo através de:

- a) Divulgação da produção científica pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet;
- b) Realização de reuniões científicas e de apresentação de resultados de pesquisas;
- c) Lançamento das novas edições das revistas próprias da IES;
- d) Mostras de Trabalhos científicos e semanas acadêmicas;
- e) Seminários sobre educação inclusiva;
- f) Trabalhos e apresentações voltados para a diversidade étnica – cultural;
- g) Dias de campo e tecnologias voltadas para a agricultura;
- h) Divulgação dos trabalhos realizados pelas diversas mídias tais como: Rádio, Rede Sociais, dentre outros;

Destaca-se que, a IES apoia a participação da comunidade acadêmica docente em congressos, simpósios dentre outros eventos externos que permitirão a divulgação das produções da IES.

A Faculdade Patos de Minas viabiliza ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente que se revertem em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Incentivando a participação dos mesmos em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a IES isenta o valor de publicação e apresentação de artigos de todos os docentes em suas Semanas Acadêmica anuais de cada curso, bem como institui um programa de auxílio a participação em eventos científicos – docentes, que prevê auxílio financeiro e fomento a participação dos mesmos nos mais diversos tipos de eventos acadêmicos para aprofundamento de conhecimento, que

posteriormente é retransmitido aos acadêmicos de forma a inovar os saberes e ainda, prevê a organização e publicação de revistas acadêmico-científica.

É válido salientar que diversos docentes também já usufruíram de auxílio e incentivo para realização de mestrado e doutorado em outros locais, sendo que a instituição, sempre que possível, busca auxiliar na qualificação dos docentes até mesmo a nível *stricto sensu*.

29. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A Política de Acompanhamento do Egresso da Faculdade Patos de Minas está fundamentada na possibilidade de discussão das ações que serão realizadas pela instituição voltadas para o desenvolvimento dos acadêmicos tendo em vista o aperfeiçoamento dos cursos e dos serviços prestados a fim de melhorar as competências e as habilidades dos discentes bem como a participação dos egressos nas distintas atividades que são oferecidas pela instituição.

Por meio da política de acompanhamento, a instituição acompanha o egresso tendo a possibilidade de traçar um mapeamento e sequencialmente a partir das informações obtidas construindo indicadores que permitem uma discussão e análise da qualidade dos cursos e oferecidos pela IES e a repercussão dos mesmos no mercado de trabalho e na sociedade. Deve-se levar em consideração que tais informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e para o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

Os egressos também são um dos segmentos avaliados pela CPA anualmente, os dados coletados pela CPA oportunizam conhecer o seu perfil e as contribuições que a instituição lhe oportunizou durante seu processo de formação e após esse processo.

No site da instituição há um espaço/aba destinado ao egresso, tanto para relato de experiências como de informação quanto a formação e mercado de trabalho, a disposição de um questionário próprio, oportuniza a instituição obter informações dos egressos quanto a sua inserção no mercado de trabalho.

A política de egressos também serve de apoio ao aluno durante a sua transição para o mercado de trabalho, uma vez que é de suma importância a continuidade da relação iniciada desde os primeiros semestres do curso de graduação. Tem-se o entendimento que a política de acompanhamento ao egresso não começa logo após a colação de grau. Ela deve se iniciar enquanto o aluno está se preparando para sair do âmbito acadêmico para atuar no mundo do trabalho. Neste momento ocorre a necessidade de orientações específicas para que o mesmo possa se sentir mais seguro e preparado para enfrentar o a competitividade do mercado atual.

Sendo assim as políticas de acompanhamento do egresso juntamente com o Programa de Acompanhamento de Egressos são ferramentas fundamentais e fontes de informações para a autoavaliação da Faculdade Patos de Minas garantindo a atualização das informações quanto a continuidade acadêmica e profissional, informações estas que conseguem prever, por meio de uma análise comparativa sobre egresso especialmente: formação e inserção do mercado de trabalho, o que subsidiará ações de melhoria na formação pretendida a atender as demandas sociais e mercadológicas.

30. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Pode-se compreender a internacionalização como o conjunto de ações – mobilidade acadêmica, intercâmbio bilateral, oferta de idiomas, disciplinas em língua estrangeira e cursos gerais, desenvolvimento de pesquisa, cooperação institucional, projetos internacionais, adesão a editais de programas de financiamento, oferta e participação em eventos internacionais, participação em projetos em rede internacional, formação de docentes e técnicos, entre muitas outras – que visam à consolidação e expansão da universidade, no âmbito do

ensino, da pesquisa e da extensão, a favor do desenvolvimento e diálogo entre as culturas, da construção de uma sociedade mais justa e para a sustentabilidade das nações e do planeta.

A Faculdade Patos de Minas conta com o Programa de Internacionalização, articulado com este PDI onde prevê atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio no sentido de estimular as relações internacionais e mobilidade do corpo discente, docente e administrativo, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural e pessoal de todos os envolvidos.

A FPM trabalha no sentido de estabelecer convênios com Instituições estrangeiras para programas de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação; reuni informações sobre internacionalização; gerencia programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação; estabelece uma rotina de monitoramento de oportunidades em educação e pesquisa internacionais, para posterior divulgação ao público específico (alunos, docentes, administrativos); estimula visitas de pesquisadores-visitantes para colaboração científica com docentes da FPM; e estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa com instituições ou pesquisadores estrangeiros.

Com uma atuação e contribuição efetiva e indissociável do NIPEEI, tendo este regulamentação própria e coordenação regulamentada. Por fim, são responsáveis por sistematizar os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Cabe ao Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização – NIPEEI da Faculdade Patos de Minas atuar como promotores desta Política, garantir, prever e apoiar os procedimentos para a implementação de ações em curto, médio e longo prazos, acompanhando, avaliando, monitorando e divulgando ações internacionalizadas, por meio de programas de cooperação e intercâmbio na celebração de convênios internacionais de ensino para discentes e docentes, objetivando:

- a) Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações internacionais;
- b) Fortalecer a cultura e o preparo dos alunos para a participação em ações internacionais;
- c) Divulgar programas e eventos em âmbito internacional;
- d) Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização;
- e) Garantir a criação de diretrizes e normas para a regulamentação das ações internacionalizadas;
- f) Desenvolver ações de extensão e pesquisa em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros;
- g) Promover a participação de alunos e docentes em fóruns, redes e eventos internacionais;
- h) Fomentar a pesquisa em âmbito internacional;
- i) Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização;
- j) Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras;
- k) Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas.

Considerando o que já foi exposto, podemos afirmar que a política institucional para a internacionalização da nossa Instituição de Ensino Superior (IES) é uma estratégia fundamental que visa ampliar o alcance global das nossas atividades acadêmicas, promovendo a cooperação internacional, o intercâmbio cultural e a mobilidade de estudantes e docentes. Esta política é coordenada por um grupo regulamentado e especializado, responsável por sistematizar e gerenciar acordos e convênios internacionais, assegurando que as nossas ações estejam alinhadas com as melhores práticas e tendências globais no campo da educação superior.

31. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O Apoio ao discente busca sanar as dificuldades e motivar os mesmos a participarem de todas as atividades e projetos ofertados pela IES. Diante disso, coloca à disposição dos alunos a monitoria, iniciação científica, participação de programas de extensão, eventos diversos, de natureza educacional, cultural, social e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem, fazendo parte ainda ações da ouvidoria, CPA, coordenação acadêmica, secretaria acadêmica, nivelamentos, psicopedagógico, coordenadores acadêmicos, setor financeiro, jurídico com encaminhamentos a bolsas com recursos próprios e governamentais como FIES e o psicopedagógico.

O atendimento extraclasse ao acadêmico é realizado pela Coordenação do Curso, pelos Professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, pedagoga, psicólogos, coordenador acadêmico, secretaria acadêmica com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo núcleo destinado ao apoio psicopedagógico aos discentes e docentes.

Cada setor exerce uma função na parte de apoio a esse discente, a secretaria fornece a documentação necessária para o dia a dia dos discentes, os coordenadores auxiliam no acompanhamento de disciplinas, atividades extraclasse, atividades complementares a serem desenvolvidas, já os setores financeiro e jurídico auxiliam os discentes que apresentam dificuldades

financeiras e encaminham os mesmos a buscar bolsas em programas governamentais e também verificam a possibilidade de bolsas com recursos próprios.

Sendo assim, cabe ao Coordenador acompanhar o desenvolvimento discente e apoiar as suas atividades acadêmicas, em consonância com o professor da disciplina ou conteúdo que requer a atividade de nivelamento, recebendo o auxílio dos docentes, especialmente, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de graduação, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares. Norteia esta política de apoio aos estudantes, as seguintes diretrizes:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento acadêmico, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos que apresentem deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos da IES, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante, integrado às redes sociais, com o objetivo de disponibilizar na *homepage* informações importantes da vida acadêmica;

- Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da IES, apoiando os estudantes na procura de Estágios e colocação profissional;
- Intensificar os programas de bolsa;
- Atendimento na ouvidoria.

A Política de Apoio aos Discentes contempla a implantação de programas diversificados de acolhimento e permanência dos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevendo atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades socioculturais e econômicas, além de disponibilizar o acesso e o atendimento do discente em todos os setores pedagógicos-administrativos da instituição.

32. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).

O programa se destina a apoiar a apresentação de trabalhos em eventos científicos de alunos regularmente matriculados e engajados em projetos de pesquisa ou extensão da IES, possibilitando apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos da IES ou externos nacionais e internacionais, a produção e publicação acadêmica em periódicos nacionais e internacionais.

Dentre as ações de apoio à produção discente, são promovidos eventos internos e externos, com a participação ampla da comunidade científica e sociedade. Dentre os eventos destacam-se:

- a) As semanas acadêmicas que são promovidas separadamente e especificamente por cada curso;
- b) Semanas acadêmicas interdisciplinares;
- c) Eventos, ações e atividades dos Núcleos de Apoio às Políticas Educacionais;
- d) Apoio à organização estudantil e realização de eventos;
- e) Incentivo a publicação de trabalhos nas revistas da IES e regionais;
- f) Incentivo a participação em eventos com apresentação de trabalhos regional e internacional;
- g) Incentivo a participação em eventos com publicação de trabalhos regional e internacional;
- h) Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas dentro das diversas modalidades de pesquisa;
- i) Apoio financeiro e/ou logístico aos discentes para a participação em eventos nacionais e internacionais.

O repasse de recursos financeiros apoia a organização e a gestão direcionada para as atividades acadêmicas, como as semanas acadêmicas, atividades esportivas (locais ou regionais), congressos (nacionais ou internacionais), eventos sociais e culturais. Os recursos são repassados mediante apresentação prévia ao CONSUAD do projeto do evento.

Além dos apoios a eventos, a Faculdade Patos de Minas propõe diversas e diferentes ações acadêmico/administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural através das Políticas Institucionais e

ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas - científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural como:

- I. Auxílio para execução de projetos científicos;
- II. Auxílio para a execução de projetos de extensão;
- III. Auxílio para atividades de responsabilidade social;
- IV. Auxílio aos Núcleos de Apoio a Políticas de Ensino na realização de eventos e projetos específicos;
- V. Auxílio logístico para participação em eventos nacionais e internacionais (traslado, alimentação e hospedagem) mediante à solicitação do acadêmico e/ou docente;
- VI. Auxílio financeiro para participação em eventos nacionais e internacionais (inscrição no evento e custos de publicação) mediante à solicitação do acadêmico e/ou docente;
- VII. Promoção de meios e recursos para facilitar a publicação de artigos e monografias de membros do corpo discente;
- VIII. Desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e, entidades oficiais;
- IX. Realização de convênios com outras instituições públicas e privadas;
- X. Intercâmbio com instituições, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns.

33. POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão da nossa faculdade desempenham um papel crucial na garantia do bom funcionamento da Instituição de Ensino Superior (IES) e na promoção de uma educação de qualidade. Elas estabelecem diretrizes claras e coerentes que orientam as ações administrativas, acadêmicas e financeiras, assegurando que todos os processos ocorram de maneira organizada, eficiente e alinhada aos objetivos institucionais.

Importância das Políticas de Gestão:

1. Alinhamento Estratégico: As políticas de gestão garantem que todas as atividades da faculdade estejam alinhadas com a missão, visão e valores institucionais. Elas definem as metas a serem alcançadas e orientam as decisões estratégicas, permitindo que a faculdade mantenha um rumo claro e consistente em suas ações.

2. Eficiência Operacional: Através de políticas bem estruturadas, a gestão da faculdade pode otimizar recursos, evitar desperdícios e promover uma alocação eficiente de pessoal e orçamento. Isso resulta em um ambiente de trabalho mais produtivo e em uma instituição capaz de oferecer melhores serviços aos alunos e à comunidade acadêmica.

3. Transparência e Accountability: Políticas de gestão bem definidas promovem a transparência nas ações da IES, tornando claros os processos de tomada de decisão e os critérios para a alocação de recursos. Isso fortalece a confiança da comunidade acadêmica e externa na instituição, além de garantir que a IES preste contas de maneira eficaz e ética.

4. Qualidade Acadêmica: A gestão eficaz é essencial para a manutenção e melhoria contínua da qualidade acadêmica. Políticas de gestão acadêmica garantem que o desenvolvimento curricular, a avaliação docente, e os processos

de ensino-aprendizagem sejam continuamente monitorados e aprimorados, alinhando-se às melhores práticas e às necessidades dos alunos.

5. Inovação e Melhoria Contínua: As políticas de gestão incentivam a inovação dentro da IES, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de novos programas, projetos e metodologias. Elas estabelecem mecanismos para a avaliação e revisão contínua das práticas institucionais, promovendo a melhoria contínua e a adaptação às mudanças no cenário educacional.

6. Sustentabilidade Financeira: A gestão financeira eficaz, orientada por políticas bem definidas, é fundamental para a sustentabilidade da instituição. Ela assegura que a faculdade tenha os recursos necessários para operar, investir em infraestrutura, apoiar a pesquisa e extensão, e oferecer bolsas e auxílios aos estudantes.

7. Gestão de Pessoas: Políticas de gestão de recursos humanos garantem que a IES atraia, retenha e desenvolva talentos. Elas promovem um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, incentivam a capacitação contínua dos profissionais e asseguram que os direitos e deveres de todos os colaboradores sejam respeitados.

As políticas de gestão são a espinha dorsal do funcionamento da IES. Elas criam um arcabouço normativo que organiza todas as atividades da instituição, desde a administração dos recursos até a oferta dos programas acadêmicos. Sem essas políticas, a faculdade enfrentaria dificuldades para operar de forma coesa e eficiente, comprometendo a qualidade dos serviços oferecidos e a sustentabilidade a longo prazo.

Além disso, as políticas de gestão são essenciais para garantir a conformidade com as regulamentações educacionais e assegurar que a IES opere dentro dos padrões exigidos pelos órgãos reguladores. Elas também facilitam a adaptação da instituição a mudanças no ambiente externo, como novas legislações, demandas do mercado de trabalho ou inovações tecnológicas.

34. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

A Faculdade Patos de Minas possui um plano para a capacitação dos recursos humanos, que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e administração da Instituição, por meio de cursos de graduação, de pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua comunidade interna, oportunizando a seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A IES incentiva o Corpo Docente à participar em eventos científicos, eventos técnicos, eventos artístico-culturais e cursos/capacitação para desenvolvimento pessoal, relacionados com a sua área de atuação na Instituição ou para se qualificarem em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* de forma que os/as docentes tenham oportunidades variadas de atualizarem suas bases teórico-metodológicas. Para cumprir esse incentivo, os/as docentes serão substituídos no período de ausência.

Visando propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os colaboradores docentes, operacionais, técnicos e estratégicos propriamente dito, a IES oferece-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

A política de capacitação do corpo docente inclui o incentivo ao aperfeiçoamento profissional, didático-pedagógico e a continuidade de estudo visando proporcionar, além da conquista de novas titulações, capacitação e atualização profissional para o exercício da cidadania, tendo em vista a elevação contínua do padrão de seu desempenho no cumprimento de sua missão e em harmonia com a visão institucional.

Entre as medidas de capacitação do corpo docente tem destaque: incentivo à programas de Pós-graduação lato e stricto sensu, possibilita a participação em congressos científicos e acadêmicos, capacitação didático pedagógica entre outros programas com práticas regulamentadas.

As políticas de capacitação docente e formação continuada da FPM estão solidamente estabelecidas como práticas consolidadas, institucionalizadas e amplamente publicizadas entre toda a comunidade acadêmica.

As políticas de capacitação e formação continuada foram desenvolvidas com base em um diagnóstico das necessidades docentes e em consonância com as diretrizes pedagógicas e estratégicas da instituição. Essas práticas estão em vigor há anos, sendo revisadas e aprimoradas periodicamente, com a participação ativa dos docentes em seu planejamento e execução. Segue abaixo, alguns exemplos de ações consolidadas:

1. Programas Anuais de Capacitação: Realizamos, anualmente, uma série de cursos, oficinas e seminários voltados para a atualização pedagógica, metodológica e tecnológica dos docentes. Estes eventos são planejados para atender às demandas identificadas em avaliações internas e em feedbacks dos próprios docentes.
2. Apoio à Pós-Graduação e outros: A instituição incentiva e apoia financeiramente a continuidade da formação acadêmica dos docentes, como a realização de mestrados, doutorados e pós-doutorados, por meio de licenças remuneradas, bolsas de estudo e parcerias com outras instituições.
3. As políticas de capacitação e formação continuada estão formalmente estabelecidas em nossos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Interno e Planos Anuais de Capacitação. Esses documentos delineiam os objetivos, metas e mecanismos de implementação das políticas, assegurando que elas façam parte do cotidiano da instituição e não dependam de iniciativas isoladas ou eventuais.

4. Comissão Permanente de Formação Continuada: A IES conta com uma comissão específica, responsável por planejar, monitorar e avaliar as ações de formação continuada, garantindo que elas estejam alinhadas aos objetivos institucionais e às necessidades dos docentes.

5. Normativas e Regulamentações Internas: As políticas são respaldadas por normativas internas que estabelecem direitos e deveres dos docentes no que tange à sua formação continuada, garantindo acesso equitativo a todas as oportunidades de capacitação.

A divulgação das políticas de capacitação e formação continuada é uma prática sistemática e transparente na nossa IES. Informações detalhadas sobre essas políticas estão amplamente acessíveis para todos os membros da comunidade acadêmica e para o público externo.

As políticas são publicadas no site oficial da instituição, em portais internos (intranet), e através de comunicados regulares por e-mail e outras mídias institucionais. Além disso, são discutidas em reuniões de departamentos, conselhos e fóruns acadêmicos, garantindo que todos os docentes estejam informados sobre as oportunidades disponíveis.

Anualmente, a instituição pública relatórios detalhando as ações de capacitação realizadas, os recursos investidos e os resultados obtidos. Esses relatórios são disponibilizados para consulta pública, demonstrando nosso compromisso com a transparência e com a melhoria contínua.

35. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo técnico-administrativo da nossa Instituição de Ensino Superior (IES) visa assegurar que todos os colaboradores tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento que

aprimorem suas competências técnicas, pessoais e acadêmicas. Esta política é fundamental para garantir a excelência no suporte administrativo e operacional, alinhando os conhecimentos e habilidades dos colaboradores às necessidades da instituição e às melhores práticas do setor.

E tem por objetivos:

- 1. Desenvolvimento Profissional e Pessoal:** Promover a participação dos colaboradores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, bem como em cursos que visem o desenvolvimento pessoal e profissional.
- 2. Qualificação Acadêmica:** Incentivar e apoiar a qualificação acadêmica dos colaboradores por meio da graduação e programas de pós-graduação.
- 3. Aperfeiçoamento Contínuo:** Garantir que os colaboradores se mantenham atualizados com as tendências e práticas mais recentes em suas áreas de atuação.

Apresentando as seguintes diretrizes:

- Participação em Eventos:

- 1. Eventos Científicos e Técnicos:** A IES incentivará e subsidiará a participação dos colaboradores em conferências, workshops, seminários e congressos que sejam relevantes para suas áreas de atuação. A participação deve ser solicitada com antecedência e aprovada pela Comissão de Capacitação.
- 2. Eventos Artísticos e Culturais:** Fomentaremos a participação em eventos que promovam a formação cultural e artística, reconhecendo a importância da diversidade cultural e da criatividade no ambiente de trabalho.

- Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional:

1. Cursos e Treinamentos: Os colaboradores terão acesso a uma variedade de cursos e treinamentos focados no desenvolvimento de habilidades técnicas, administrativas e de gestão. A IES oferecerá, sempre que possível, cursos internos e incentivará a participação em cursos externos.

2. Desenvolvimento Pessoal: Programas de desenvolvimento pessoal, como gestão do estresse, habilidades de comunicação e liderança, serão oferecidos para promover o bem-estar e a eficácia dos colaboradores.

- Qualificação Acadêmica:

1. Graduação e Pós-Graduação: A IES apoiará a qualificação acadêmica dos colaboradores através de:

- Auxílios e Bolsas: Disponibilização de auxílios financeiros e bolsas para a realização de cursos de graduação e pós-graduação.

- Licenças para Estudos: Concessão de licenças remuneradas ou parcialmente remuneradas para a realização de cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com as necessidades institucionais e a política de licenças.

36. POLÍTICA PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atendendo ao que recomendam as diretrizes curriculares para cursos Superiores (presenciais e à distância), a Faculdade Cidade de Patos de Minas optou por ter a cadeira de atividades complementares.

Constitui linha de ação pedagógica da Instituição, o incentivo ao desenvolvimento de atividades complementares.

O comparecimento a congressos e seminários de âmbito regional e nacional é incentivado, tanto ao nível de corpo docente, como discente, seja individual ou

coletivamente, por meio de suas entidades de representação, integrando-se na prática das diferentes disciplinas do período.

A instituição, através de seus órgãos competentes, possibilita a formação interdisciplinar do estudante, que poderá cursar disciplinas de outros cursos, de acordo com suas disponibilidades de horário, visando, no conjunto das atividades complementares, atingir o objetivo de associação da formação acadêmica com a atuação prática, moldando-se assim o graduando.

A atividade específica de cada curso deverá ser constantemente enriquecida com atividades complementares, visando novas formas organizativas do exercício profissional e de atualização.

O acompanhamento da execução curricular e das mudanças nas diversas áreas de atuação da Instituição indicam as necessidades de alterações ao longo da implantação dos cursos. A diretoria pedagógica indicará ao colegiado a oportunidade dessas alterações, obviamente com a competente autorização do órgão específico do MEC.

As atividades complementares apresentam sua carga horária computada em horas aula de 60 minutos. Essas atividades como supracitado são aquelas realizadas pelo aluno durante seu período de vínculo ao curso e relacionadas à sua formação profissional. São atividades paralelas de crescimento pessoal que possibilitam o desenvolvimento das práticas e estudos transversais e independentes preconizados pelas orientações de ensino no país objetivando orientar vocações para setores específicos ligados ao panorama econômico produtivo regional ou nacional. As vocações regionais serão contempladas nos estudos de áreas temáticas que irão complementar a formação acadêmica e estimular o desenvolvimento de expertises e ênfases previstas nas orientações para os cursos no país.

O controle da carga horária cumprida pelo aluno é feito mediante ficha individual, preenchida e assinada pelo responsável pelas atividades complementares e

referendada pelo coordenador do curso. O limite válido para cada modalidade objetiva estimular o aluno a participar de diferentes atividades e ampliar as possibilidades de sua atuação junto ao curso. É desejável o equilíbrio entre todas as modalidades de atividades, mas o aluno é livre para definir e consolidar seu perfil em relação ao curso.

Ao adotar a filosofia de que a educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual será oportunizado ao discente a flexibilidade curricular através de atividades complementares, as quais poderão ser realizadas em qualquer fase do curso para integralização curricular; desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso.

São consideradas atividades complementares:

- **Disciplinas Eletivas:** serão consideradas disciplinas eletivas aquelas oferecidas pela Faculdade em cada linha de formação, não contabilizadas nas horas da linha de formação, desde que atendam as necessidades da formação do profissional, as quais deverão ser solicitadas ao Colegiado até data prevista pelo mesmo, no semestre anterior, para apreciação e aprovação da viabilidade de aproveitamento curricular. Após aprovação no colegiado, o aluno deverá matricular-se na disciplina requerida, seguindo as normas da IES e, ao concluir a disciplina, o mesmo encaminhará ao Colegiado o pedido de aproveitamento, para que o mesmo aprove e encaminhe às respectivas coordenações de cursos da Graduação o estudo de aproveitamento da referida disciplina para constar no histórico escolar. A carga horária será contabilizada integralmente.

- **Estágio Extra Curricular:** será considerado estágio extracurricular aquele não previsto no currículo. Para ser considerada atividade complementar o aluno deverá apresentar no início do semestre um plano de atividades ao Colegiado de Curso, o qual aprova ou não. Ao final do estágio o acadêmico deverá entregar ao colegiado um relatório das atividades desenvolvidas para avaliação. Será contabilizado como atividade complementar 50% da carga horária total realizada.

- **Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão:** da carga horária total em projetos, o aluno poderá contabilizar 50% como atividade complementar, mediante a aprovação do professor coordenador do projeto, que deverá encaminhar ao Colegiado de Curso a carga horária total do aluno.

- **Participação em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos:** 50% da carga horária total dessas atividades poderão ser contabilizadas como atividade complementar, desde que relacionadas com o Curso, mediante o encaminhamento de cópia do certificado de participação e relatório da atividade ao Colegiado de Curso, o qual aprovará a atividade.

- **Semana Acadêmica:** a participação será contabilizada integralmente, mediante o encaminhamento de cópia do certificado ao Colegiado.

- **Monitoria:** da carga horária total de atividades de monitoria o aluno poderá contabilizar 50% como atividade complementar, mediante o encaminhamento do Relatório de Atividades pelo professor orientador ao Colegiado de Curso.

- **Apresentação de Trabalhos em Congressos, Fóruns e Seminários:** cada apresentação de trabalho corresponderá a 20 horas, mediante o encaminhamento de uma cópia do trabalho e cópia do comprovante de apresentação, que será avaliada pelo Colegiado de Curso.

- **Publicações:** cada trabalho publicado em periódicos nacionais corresponderá a 15 horas e o publicado em periódicos internacionais corresponderá a 30 horas, mediante o encaminhamento de uma cópia do artigo ao Colegiado de Curso, o qual será aprovado pelo mesmo.

- **Participação em Eleições como Mesário:** os acadêmicos poderão participar de processos eleitorais como mesários universitários,

usufruindo de parceria entre a instituição e o Tribunal Regional Eleitoral, esta participação corresponderá a 10 horas de atividades complementares por dia trabalhado, mediante a apresentação de documentação comprobatória da participação.

Também como atividade complementar a IES firma convênio com escola(s) de idioma para que os integrantes da comunidade Acadêmica possam tornar-se fluentes em uma ou mais línguas estrangeiras, o certificado de conclusão do nível intermediário em língua estrangeira, de escola(s) que mantenha convênio com nossa Instituição, corresponderá a 30 horas de atividade complementar.

37. NOVAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO E DE ACESSO AO CONHECIMENTO

Em uma sociedade marcada profundamente por transformações radicais no plano da produção e da reprodução da vida material, a utilidade e o valor da formação tradicional obtida no sistema de educação são cada vez mais precários, na medida mesma em que essa formação é cada vez mais efêmera.

Conseqüentemente, as instituições universitárias defrontam-se hoje com o desafio de dar conta de novos tipos de necessidades em termos de formação, decorrentes de uma dupla exigência: de competências básicas ampliadas e competências profissionais mais específicas e pertinentes às condições de trabalho. A concomitância dessas duas exigências indica que o desafio que se apresenta é o de possibilitar ao estudante a obtenção de uma formação global e integrada que lhe permita o domínio, tanto dos conhecimentos básicos e do estado atual de uma determinada área do saber, quanto das lógicas de evolução do conhecimento, de modo que ele possa ascender a maior autonomia possível para orientar seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, e em estreita relação, impõe-se à instituição universitária a satisfação de uma nova modalidade de demanda: a de formação continuada e de transferência de conhecimentos em serviço. No Brasil, como já é comum nas

economias mais desenvolvidas, parte crescente da demanda por serviços educacionais é proveniente de grupos de indivíduos que, deles necessitando, não têm condições de obtê-los, segundo as formas tradicionais, e de empresas e organizações, que requerem, em condições específicas, que consultem seus interesses corporativos e tenham uma formação "sob medida".

Se forem capazes de satisfazê-las com a necessária competência e com a indispensável flexibilidade, essa nova modalidade de demanda poderá constituir-se em uma oportunidade efetiva de crescimento para as instituições universitárias, e pode se afigurar como um fator importante para o desenvolvimento da Faculdade Cidade de Patos de Minas permitindo-lhe, inclusive, ocupar um espaço e preencher funções que, na ausência de um agente acadêmico que o utilize e que as desempenhe, serão ambos, apropriados rapidamente pelas universidades corporativas que se espalham e se multiplicam por todo o mundo.

Na elaboração das propostas que se seguem, além da consideração da situação concreta da Faculdade Cidade de Patos de Minas e da importância e influência presumível do conjunto de variáveis analisadas, particular atenção foi dedicada à questão da função e da responsabilidade sociais da faculdade, núcleo e substância de sua "visibilidade institucional".

O potencial, os recursos e as ações da Faculdade Cidade de Patos de Minas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade devem ser perfeitamente conhecidos.

Os jovens interessados em obter uma formação de nível superior, os adultos que têm necessidade de refazer ou completar aquela que já possuem, devem poder dispor de todas as informações necessárias para compreender o que a faculdade oferece.

As empresas, as organizações sociais e as profissionais devem ser levadas a entender e a reconhecer a faculdade como um parceiro privilegiado, seja pela

execução de projetos de interesse comum e social, seja pela satisfação de suas necessidades e resolução de seus problemas específicos.

Particularmente, as administrações públicas devem ser cuidadosas e constantemente informadas e esclarecidas sobre o volume e a relevância social dos serviços prestados pela Faculdade Cidade de Patos de Minas em favor das camadas sociais mais desfavorecidas e dos grupos populacionais, que requerem formas especiais de atenção e cuidado.

Assim, é de decisiva importância que a Faculdade Cidade de Patos de Minas desenvolva iniciativas que a façam conhecida pela sociedade, pelos poderes públicos, pelos formadores de opinião e por seus efetivos e potenciais parceiros sociais, pelo que ela efetivamente é e pelo papel que desempenha e que pode desempenhar em matéria de desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico.

Considerando a diversidade e o volume dos programas, iniciativas e ações que a Faculdade Cidade de Patos de Minas hoje patrocina, com seus recursos próprios, na área de extensão de serviços à comunidade e na perspectiva de sua manutenção e adequada expansão, torna-se importante que a instituição, na medida em que desenvolver esse processo de incremento de sua visibilidade social converta suas articulações e suas parcerias estabelecidas na área de prestação de serviços em fonte alternativa de recursos para o financiamento daqueles programas, iniciativas e ações.

Nessa direção, além de inscrever a relevância social no cerne da missão assinalada à instituição, as propostas apresentadas enfatizam a necessidade de a Faculdade Cidade de Patos de Minas:

- ✓ Sistematizar, ampliar e potencializar os serviços de alcance social que hoje presta;

- ✓ Definir procedimentos e implementar ações na área de relações públicas e de "marketing" institucional, que permitam tornar mais visíveis sua atuação e a real potencialidade de seus recursos;
- ✓ Transformar a prestação de serviços em fonte alternativa de recursos para o financiamento de seus projetos de valor e de alcance sociais, que tenham como público-alvo as parcelas mais desvalidas da população;
- ✓ Patrocinar e intervir em debates sobre questões básicas da sociedade brasileira e sobre os problemas mais importantes da conjuntura socioeconômica.

38. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação das Disciplinas (presenciais)

A Faculdade Patos de Minas considera que a avaliação do desempenho escolar em seus cursos deve:

Constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica formativa, que realmente permanentemente o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;

Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados coerentemente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;

Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-

administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso e a Direção Acadêmica e Geral da Faculdade, com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do cidadão.

Os resultados das avaliações dos processos de ensino e aprendizagem são sistematizados e estão disponíveis aos alunos através de seu acesso ao portal SOLIS.

Em cada disciplina ofertada no referido semestre letivo serão distribuídos 100 (cem) pontos ao qual o aluno será avaliado em: 01 (um) Bloco Temático subdividido em BLT-1 e BLT- 2, 01 (uma) Avaliação Livre que compõe o Trabalho Discente Efetivo Pedagógico e o Projeto de Integração e Extensão e 01 (uma) P.U. (Prova Unificada) expressando-se o resultado de cada avaliação em notas específicas e previamente determinadas conforme modalidade de ensino presencial e a distância.

Fica estabelecido a padronização da pontuação dos itens avaliados assim distribuídos na modalidade presencial e a distância:

Bloco Temático (BLT) será avaliado em 30,0 (trinta) pontos, subdivididos:

Bloco Temático 1 (BLT-1) atribuído 15,0 (quinze) pontos;

Bloco Temático 2 (BLT-2) atribuído 15,0 (quinze) pontos;

Avaliação Livre (AVL) será avaliada em 20,0 (vinte) pontos, subdivididos:

- 10 (dez) pontos distribuídos do Trabalho Discente Efetivo Pedagógico;

- 10 (dez) pontos distribuídos do Projeto de Integração e Extensão;

Prova Unificada (PU) será avaliada em 50,0 (cinquenta) pontos.

Sobre os Blocos Temáticos Avaliativo (BLT):

1 - Finalidade de verificar se o conteúdo desenvolvido nas aulas pelo docente foi assimilado e aprendido pelo aluno no processo formativo. Relacionada à avaliação diagnóstica, pois propõe o uso do feedback que o diagnóstico pode dar, mas ao mesmo tempo contempla o uso de recursos para que os déficits identificados sejam superados e a aprendizagem seja efetivada.

2 - Verificar o CONHECIMENTOS (saberes), HABILIDADES (saber-fazer relacionado à prática do trabalho mental), e ATITUDES (saber ser, aspectos éticos, cooperação, solidariedade, participação, ou seja, competências para agir e intervir numa situação profissional).

3 - Para a modalidade presencial será elaborado no total de 10 questões, sendo 5 objetivas e 5 discursivas de componente curricular, onde cada questão vale 1,5 (um ponto e meio) não podendo ser planejado atividades extras valendo mais do que o limite estabelecido.

4 - Para a modalidade a distância serão elaboradas um total de 10 questões, sendo em sua totalidade questões objetivas, onde cada questão vale 1 (um ponto) e 5 pontos serão atribuídos com a aplicação de atividades no decorrer das aulas, obedecendo os conteúdos que compõe o período correspondente ao BLT.

A Avaliação Livre (AVL) será livre para o professor distribuir em atividades que possa acrescentar conhecimento ao aluno dentro do conteúdo abordado na disciplina e que poderá também auxiliar em outras disciplinas que ele já tenha estudado ou irá estudar (promover a interdisciplinaridade) levando em consideração a especificidade na normatização do Trabalho Efetivo Discente Pedagógico e a Normatização do Projeto de Integração e Extensão.

Fica determinado que a nota atribuída pelo docente da disciplina do Projeto de Integração e Extensão será considerada a mesma, para todas as disciplinas que compõe o semestre letivo na composição da pontuação do componente da AVL.

A Prova Unificada (PU):

Finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos no projeto pedagógico de curso, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e a outras áreas do conhecimento.

Na modalidade a distância a prova ocorrerá de modo presencial no polo da IES.

Formato da Prova:

Dividida em 2 dias seguidos (segunda e terça);

* Para o 1º Dia: 40 questões objetivas do conteúdo de todo semestre de todas as disciplinas;

* Para o 2º Dia: 4 questões dissertativas interdisciplinares.

Das questões:

* Deverá compor a prova objetiva 4 questões para cada disciplina do semestre obrigatoriamente (quando o período tiver até 7 disciplinas); e/ou 3 questões para cada disciplina do semestre obrigatoriamente (quando o período tiver acima 7 disciplinas), entretanto, ficará as disciplinas específicas de formação o peso maior de questões.

* Deverá compor a prova discursiva questões de conhecimentos interdisciplinar que exija do aluno o pensamento de uma ou mais disciplinas com padrão de resposta.

Da Nota e Atribuição de Pontos:

- * Para as questões objetivas valerá 0,75 cada acerto totalizando 30 pontos;
- * Para as questões discursivas valerá 5 pontos (por questão) totalizando 20 pontos;
- * A nota da PU é soma do componente objetivo mais o dissertativo para todas as disciplinas do período cursado;
- * Aluno com dispensa deverá fazer a PU normalmente com todos os componentes dissertativo, ficando liberado de responder as questões objetivas da disciplina liberada. Os pontos serão divididos entre as demais a ser redistribuído;
- * Aluno de dependência para a Prova juntamente com o caderno de seu período, compondo a PU de 9 questões objetivas e 1 dissertativa, onde a pontuação será 30 para objetivas e 20 dissertativa;
- * Sobre a Anulação de Questão: somente serão anuladas questões quando definidas pelo professor responsável pela disciplina; sendo o ponto redistribuído as demais (ou seja, não é permitido atribuir como correto o ponto de questões anuladas).

Da Organização da Prova e Outras Providências:

- * Professores enviam 10 questões fechadas no formato contextualizado com resposta e uma Questão Dissertativa com padrão de Resposta;
- * Recomenda-se que os enunciados apresentem uma definição clara da tarefa a ser realizada pelo aluno;
- * É obrigatório citar a referência bibliográfica do texto utilizado;

- * O uso de Figuras/ Imagens (foto, gráficos, tabelas, pinturas, etc.) deve ter uma visualização e resolução adequadas;
- * Cada questão deve conter 05 alternativas (A - B - C - D - E), obrigatoriamente;
- * Não serão aceitas alternativas, como nenhuma das anteriores;
- * Deve haver somente uma única alternativa correta a ser marcada pelo aluno;
- * Caderno de Prova é do aluno, para Coordenação e arquivamento fica somente o Gabarito;
- * Gabarito e Padrão de Resposta devem ser divulgados para os alunos;
- * Vista de Prova Unificada: responsabilidade do Coordenador.

A Prova Final é concedida ao aluno que não tenha sido reprovado por frequência e que não tenha conseguido alcançar o mínimo de 60 pontos para aprovação, mas que tenha conseguido a média de pelo menos 40 pontos ao longo do semestre. A prova final terá o valor de 100 pontos, sendo assim, os pontos alcançados ao longo do período serão zerados e ele deverá alcançar o mínimo de 60 pontos para sua aprovação.

As disciplinas de TCC, Iniciação científica, estágios supervisionados, seminário de TCC seguirão o processo avaliativo dos seus respectivos manuais tendo somente ao final do semestre o conceito de APROVADO ou REPROVADO avaliado entre (0 a 100 pontos), porém seguindo a média mínima de 60 pontos como as outras disciplinas.

AVALIAÇÃO PERIÓDICA (disciplina Presencial)

Nessa etapa, cada professor do curso, semestralmente apresenta um relatório sobre seus discentes (com fragilidades e potencialidades individuais e do processo de ensino-aprendizagem) que é encaminhado para o coordenador que por sua vez faz uma análise para possíveis encaminhamentos, para nivelamento, psicopedagogia, acolhimento discente, discussão junto ao NDE, ou outro, este processo foi implantado a partir do primeiro semestre de 2022, após várias reuniões do NDE que apresentaram este assunto em pauta, e, é importante destacar que, estas informações sistematizadas são disponibilizadas aos acadêmicos do curso pelo coordenador de forma individual, de acordo com as suas necessidades ou particularidades, como mencionado anteriormente. Outras ações pertinentes à proposta são o acompanhamento semanal das notificações da ouvidoria, resultados da CPA e até mesmo análises das discussões apresentadas nas reuniões do colegiado, tendo nessas esferas a participação discente, garantindo sua autonomia de forma contínua.

Avaliação da Disciplina (EAD)

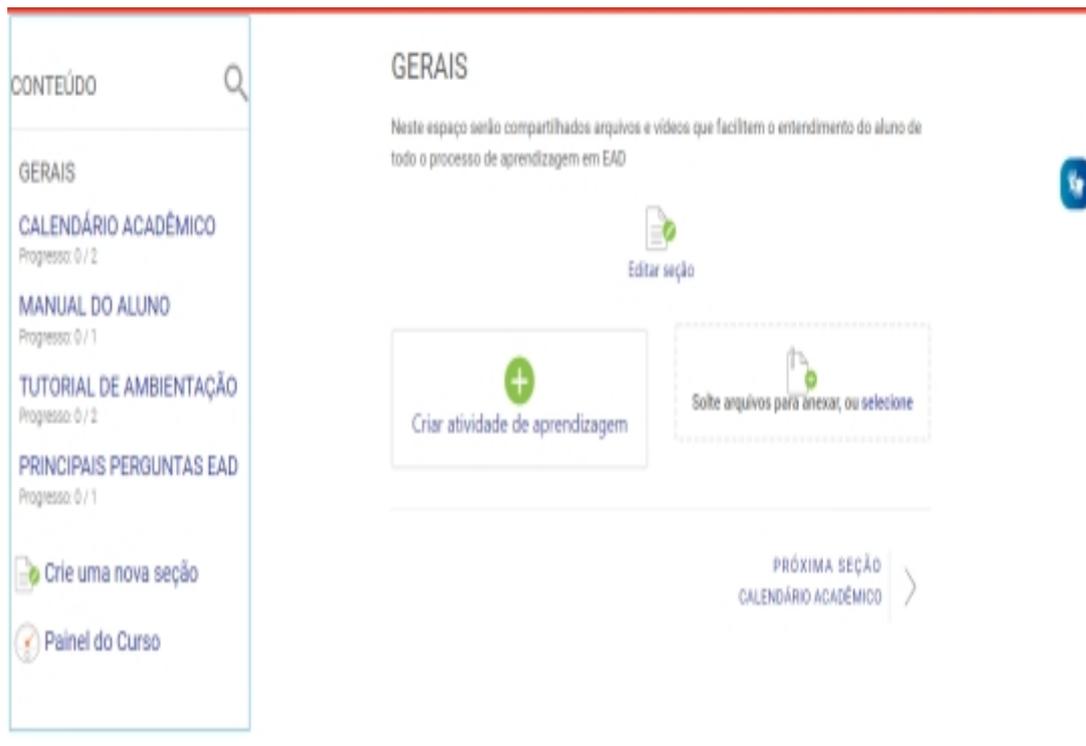
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a plataforma utilizada para disponibilização do material didático, disponibilização dos resultados obtidos nas avaliações através de informações sistematizadas aos alunos, avaliações eletrônicas e a comunicação entre docentes, tutores e os discentes. Trocando em miúdos, é a sala de aula do ensino EAD. A plataforma utilizada pela IDEIA é o OPEN LMS.

Ao entrar no ambiente virtual de aprendizagem do IDEIA o aluno terá acesso às disciplinas que estará matriculado, bem como à ambientação ao AVA.

Na ambientação o aluno encontra:

- # Manual do Aluno;
- # Tutoriais de Acessos;
- # Avisos gerais da coordenação;
- # Aplicativos;

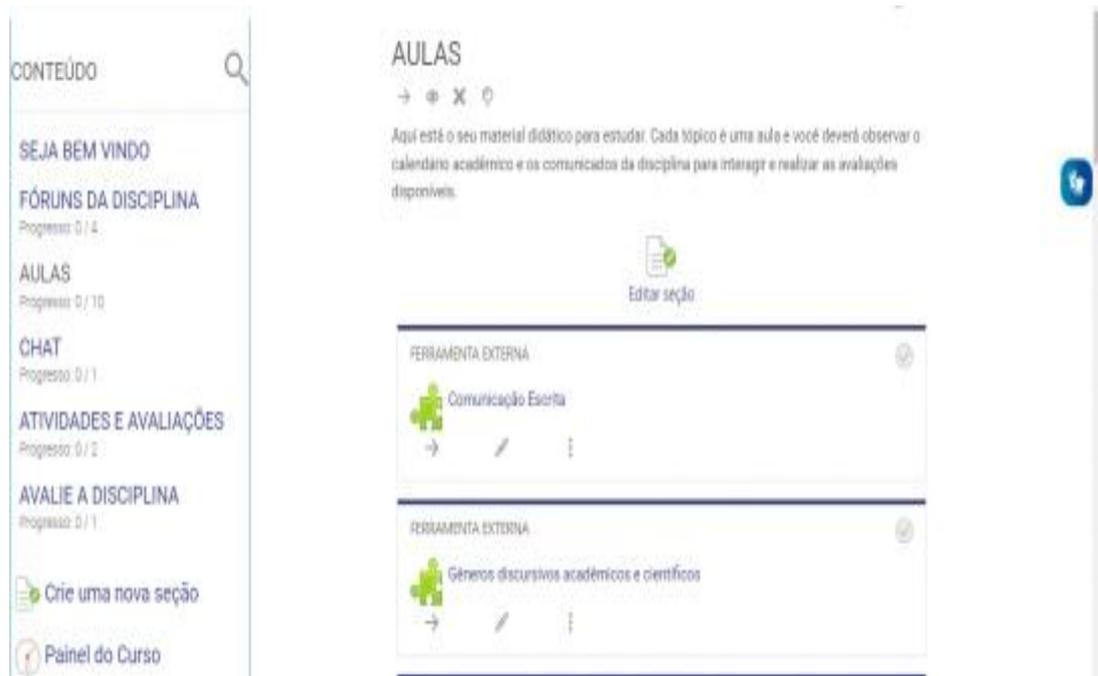
Calendário Acadêmico;



Ao ler o manual do aluno, e assistir o tutorial de acesso, o mesmo estará apto a navegar pelas disciplinas em que se encontra matriculado.

O aluno deve então clicar na disciplina, onde ele encontrará:

- # Apresentação da disciplina;
- # Fóruns de Relacionamento;
- # Material Didático – Aulas;
- # Chat para comunicação síncrona;
- # Avaliações Eletrônicas;
- # Pesquisa de Satisfação;



Cada disciplina ofertada ao aluno(a) tem um total de 100 pontos, dos quais são distribuídos da seguinte forma:

10 pontos de avaliação livre pelo professor: Na avaliação livre o professor poderá avaliar participação em fóruns, postar trabalho de pesquisa e revisão conceitual, desenvolvimento de projetos ligados à competência de cada curso, apresentação de trabalhos do tipo seminário ou pesquisa (quando for o caso), lista de exercícios aplicados ou como o mesmo considerar que possa contribuir com a aprendizagem do aluno.

20 pontos de avaliação direta pelo material didático: O material didático da parceira SAGAH, do grupo A+ Educação oferta, em cada uma de suas unidades de aprendizagem (aulas), um questionário com 5 perguntas relativas à absorção do conteúdo e aplicação prática da competência desenvolvida. Este questionário será avaliado em todas as aulas disponibilizadas ao aluno totalizando no final da disciplina 20 pontos ao aluno.

30 pontos de avaliação eletrônica da disciplina: As disciplinas dos cursos EAD do grupo IDEA são ofertadas em módulos de 80 horas em formato sequencial. Isso significa que há módulos que serão ofertadas duas disciplinas

de 40 hs/aula, concomitantemente, e há módulos em que serão ofertadas apenas 01 (uma) disciplina de 80 hs/aula. Ao final de cada módulo, um aluno fará uma avaliação eletrônica, que consiste de 15 (quinze) questões objetivas, relativas ao conteúdo e competências desenvolvidas no total de aulas (unidades de aprendizagens) ofertadas por cada disciplina. Esta avaliação tem valor de 30 pontos.

40 pontos de avaliação unificada semestral: Ao final de 05 (cinco) módulos de 80hs/aula cada, o aluno fará uma avaliação, presencial, no polo, chamada avaliação unificada semestral, com questões objetivas e discursivas, incluindo conteúdos e competências discutidos nos 05 (cinco) módulos do semestre. A avaliação é unificada e a nota de um total de 40 pontos será distribuída a cada disciplina de cada módulo daquele semestre.

AUTOAVALIAÇÃO PERIÓDICA (disciplinas EAD)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IDEA deverá ser avaliado em todas as esferas, corpo discente, corpo docente e tutoria, coordenação de NEAD.

O corpo discente fará a avaliação em 3 momentos:

Pesquisa de satisfação global: onde o aluno avalia além do ambiente virtual, o material didático, as avaliações, as interações com tutores e docentes e que é aplicada nos encontros presenciais, semestralmente ou ao final de atividades presenciais como aulas práticas, atividades de núcleo ou estágios supervisionados.

Nos encontros presenciais: os alunos devem ser orientados pelo tutor a utilizarem as caixas de ouvidoria espalhadas pelos polos, com críticas, sugestões, elogios ou contribuições construtivas.

Respondendo aos questionários da CPA – Comissão Própria de Avaliação: O corpo docente e tutoria faz avaliação permanente, sugerindo melhorias a serem adotadas pelas próximas rematrículas. Nas reuniões periódicas, a avaliação deverá ser realizada e possíveis alterações discutidas com a equipe.

Caberá ao NEAD o levantamento e apresentação das demandas respondidas pelos discentes, compiladas às sugestões do corpo técnico e docente, discutir e votar oportunidades de melhorias e alterar os tutorias e manuais de aluno a serem disponibilizados.

A avaliação do discente é entendida como um trabalho pedagógico processual, cumulativo e contínuo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação está compreendida como reflexão crítica sobre a prática, necessária à formação de novas estratégias de planejamento, percebida como um processo contínuo e democrático. É necessário deixar evidente que não se trata de uma avaliação punitiva, deve ser processual e não apenas visar um resultado final, com previsão de atividades de recuperação ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem, o que inclui a recuperação do desempenho acadêmico, explicitado e registrado nos planos de ensino.

Dentro desse contexto, deve ser considerada a flexibilização da avaliação considerando, principalmente, os alunos com deficiência.

A IES considera que a avaliação do desempenho escolar em seus cursos deve:

- Constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica formativa, que realmente permanentemente o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
- Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados coerentemente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

- Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
- Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, a Coordenação Acadêmica e a Direção Geral da Faculdade, com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do cidadão.

REFLEXÕES E DIAGNÓSTICO DA IES FRENTE AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

A IES parte do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade. Dessa forma, acredita-se que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem selecionar e excluir, mas apresentar resultados que possam ser analisados, a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que venham ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

A mesma concepção deve balizar a avaliação na modalidade presencial e à distância. As orientações sobre a realização das avaliações presenciais e as formas de recuperação da aprendizagem e desempenho devem estar explicitadas nos planos de ensino dos componentes curriculares. Para além da avaliação discente, a autoavaliação dos componentes curriculares no que tange aos aspectos previstos nos planos de ensino e da estrutura do curso/componente devem ser permanentemente avaliados com a finalidade de provimento de melhorias. No caso da modalidade a distância a avaliação deve incluir a qualidade e o efeito mediativo dos materiais produzidos como apoio ao ensino.

Da mesma forma, deve dar-se a avaliação do docente pelo discente. As fragilidades identificadas devem balizar as ações dos cursos e acenar para as demandas formativas.

AUTOAVALIAÇÃO DO PROCESSO

A partir dos resultados obtidos pelo processo de avaliação discente, os Núcleos Docentes Estruturantes tomam posse dos relatórios através do sistema SOLIS, e realizam uma autoavaliação pautada nos seguintes princípios:

- Globalidade – a avaliação deve ser sistemática, global, envolvendo antecedentes, processo, contexto e produto. Deve abranger todas as formas de trabalho da Faculdade, respeitadas as suas diversidades e complexidades, todas as dimensões e aspectos da vida acadêmica.
- Respeito à Identidade, à Missão e à História da IES – o processo avaliativo deve respeitar os valores e a cultura da IES. Esse princípio sugere olhar a história da construção da Faculdade, sua efetividade e relevância.
- Legitimidade – se expressa através de metodologias capazes de garantir o estabelecimento de instrumentos adequados para a formulação de critérios de avaliação que tenham caráter educativo, formativo e favoreçam a construção da cidadania.
- Continuidade – a avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para ser possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da IES. Processos avaliativos pontuais e fragmentados produzem uma falsa ideia da avaliação, que deve ser um processo muito mais amplo, requerendo juízos sobre o valor e o mérito da IES.

O comprometimento de todos os envolvidos em todos os níveis da administração na IES é fundamental nas diversas instâncias do processo avaliativo, para que se estabeleçam as formas de efetiva participação da comunidade acadêmica. As

práticas avaliativas devem ser construídas coletivamente para que ocorra o envolvimento de todos.

39. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à Coordenação Acadêmica. O mesmo se constitui como um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas do curso da área de saúde da Faculdade Patos de Minas.

O núcleo tem como objetivo a qualificação dos processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico dos Cursos da área de saúde (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O mesmo orienta e acompanha os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico, promovendo a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos.

O núcleo contribui com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais bem como com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da área da saúde no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional.

O núcleo é composto pelo coordenador, por um professor representante de cada eixo de disciplinas dos cursos de acordo com as DCN's específicas, pelo coordenador do curso e por um representante do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

O NAPED se reúne ordinariamente duas vezes em cada semestre, e extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da coordenação do núcleo ou da Diretoria Acadêmica.

40. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivando uma melhor qualidade de ensino, uma integração dos conteúdos programáticos das disciplinas que compõem as diretrizes curriculares dos cursos oferecidos pela Instituição, a Faculdade Cidade de Patos de Minas, desde o início de seu funcionamento, desenvolveu o programa de Avaliação Institucional.

O Programa de Avaliação Institucional implantado pela Faculdade segue as linhas delineadas pelo SINAES e visa transformar o dia a dia da Instituição em momentos de pesquisa institucional permanente através da avaliação, incluindo tanto o campo acadêmico como o administrativo buscando avaliar as Dez dimensões e os três pilares da IES que é o Ensino a Pesquisa e a Extensão.

A avaliação institucional tem como finalidade primordial o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver educação superior qualidade e compromisso.

A Faculdade constitui-se em uma Instituição de Ensino que busca sempre o aperfeiçoamento de suas metas e atualização de seus objetivos, considerando sempre as peculiaridades locais e regionais, respeitando a cultura, crenças, economia regional e a necessidade de qualificar profissionais para serem inseridas no mercado de trabalho.

Sendo assim a IES desde a sua implantação adotou o Programa de Avaliação Institucional, que lhe oferece indicadores para a revisão das ações e do direcionamento das estratégias de atuação. Tal programa é a base para o planejamento e a gestão institucional e instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e processo sistemático de informações à sociedade. A comissão Própria de Avaliação da FPM é formulada seguindo os

parâmetros e atribuições da lei 10.861/2004, sobretudo no que diz respeito à sua constituição que é realizada através de portaria da Direção Geral da IES, a sua composição, pois, a mesma é composta pelo mesmo número de componentes representantes de cada setor e sociedade civil e a sua autonomia perante o processo avaliativo.

Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004.

“Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior SCS Quadra 07 Bloco "A" Sala 526 - Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping 70.307-901 - Brasília - DF Tel.: (61) 322-3252 Fax: (61) 224-4933 E-Mail: abmes@abmes.org.br Home Page: <http://www.abmes.org.br> as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.”

A CPA, além de coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- Coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional;
- Coordenar e articular o processo de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação;

- Organizar os relatórios dos processos de Avaliação;
- Divulgar os resultados consolidados;
- Examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
- Examinar os resultados de desempenho dos alunos no ENADE;
- Avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Avaliar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos (PPC);
- Coordenar pesquisas sobre Perfil do Ingressante e Egresso;
- Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- Atuar como elo entre a Instituição e órgão federal competente;
- Elaborar e executar o projeto de auto avaliação institucional;

Elaborar anualmente conforme a legislação, relatório da avaliação institucional, encaminhando à Direção Geral para divulgação aos órgãos internos e comunidade em Geral, bem como aos órgãos reguladores.

O processo de avaliação e de autoavaliação institucional adotado pela FPM está intrinsecamente articulado às mudanças e melhorias implantadas ao longo da sua trajetória.

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, desta forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos.

Ainda na lógica da avaliação e autoavaliação, as Coordenações de Cursos realizam a avaliação anual junto ao corpo discente, através de instrumento próprio, quando os alunos são convidados, de forma voluntária, a responder questões referentes às disciplinas, ao corpo docente e à infraestrutura do curso. A partir dessa avaliação são gerados resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado para a elaboração de estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas.

Os docentes, através da CPA, são convidados a responder questionários específicos sobre o desempenho discente. Utilizam-se ferramentas eletrônicas e os docentes apresentam a sua impressão das turmas para as quais já ministraram aulas, completando assim, a avaliação 360°. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são apresentados e discutidos com os professores e estudantes.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas pontuais dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com a representação discente. São realizadas reuniões com os estudantes representantes de turma, quando é possível avaliar a percepção dos graduandos em relação ao curso. Nesses encontros é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Os processos de avaliação externa e de autoavaliação de institucional da FPM sempre se mostraram como excelentes norteadores para a melhoria contínua dos processos e políticas institucionais propostas em nosso PDI.

As avaliações externas regulamentadoras de credenciamento, reconhecimento, autorização e renovações das mesmas, orientam a IES em todos os processos de melhorias, tanto na organização didático pedagógica quanto na infraestrutura e corpo docente, para que possamos trilhar caminhos cada vez mais próximos à excelência no processo de ensino e aprendizagem.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação, através de seus questionamentos direcionados à todos os setores da IES, se coloca como uma ferramenta aproximadora entre a Direção Geral e todo o corpo técnico e alunado, apontando para as principais necessidades e anseios dos acadêmicos, técnicos administrativos e docentes.

Todos os procedimentos para o devido preenchimento dos questionários referentes à comissão Própria de Avaliação da FPM são iniciados após uma intensa sensibilização focada nos alvos do questionário daquele momento. Como a CPA apresenta em sua composição membros que representam os mais diversos setores da comunidade acadêmica, a cada membro é dada a atribuição de tentar ao máximo transmitir ao seu setor representativo o tamanho da importância da participação efetiva no processo de autoavaliação, são expostas faixas em todos os campus com orientações gerais e períodos de preenchimento dos questionários as quais são afixadas em local de grande circulação dos interessados, os membros da comissão possuem camisetas nos períodos de preenchimento dos questionários para ampliar a divulgação do processo autoavaliativo.

Para que os resultados alcançados sejam os mais fidedignos possíveis, os acadêmicos, técnicos administrativos e os docentes não são identificados e muito menos obrigados a participarem do processo, a comissão tenta apenas sensibilizá-los sobre a importância de sua participação efetiva para o crescimento institucional.

Os acadêmicos participam do processo de preenchimento do questionário da CPA no primeiro semestre de cada ano, em período pré-determinado durante as reuniões ordinárias da comissão. Através do portal do aluno, os acadêmicos com a utilização de suas senhas pessoais, poderão acessar o *link* “Avaliação Institucional”, o qual os levará até as questões que se apresentarão de forma objetiva (sendo a última questão apresentada de forma subjetiva e intitulada (Elogios/Reclamações e/ou Sugestões).

O próprio sistema tabula os resultados em gráficos por questão, facilitando a visualização e o entendimento dos resultados para todos os interessados da comunidade acadêmica que tiverem acesso aos mesmos.

Os Coordenadores de curso tem acesso automático aos resultados através do ambiente do coordenador no portal educacional, onde, através dos *links*

“Coordenação”, “Avaliação Institucional” o coordenador poderá visualizar, imprimir e/ou encaminhar em formato eletrônico os resultados tabulados referentes ao seu curso. A Comissão Própria de Avaliação da FPM orienta os coordenadores de curso na divulgação dos resultados da autoavaliação aos seus acadêmicos e professores. A CPA se coloca como uma ótima ferramenta para a tomada de decisões no âmbito dos cursos ofertados pela FPM por demonstrar as reais necessidades e solicitações dos principais setores acadêmicos necessários para o pleno funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior.

Os técnicos administrativos contratados pela IES e todos os docentes são chamados ao preenchimento do questionário da CPA no segundo semestre de cada ano letivo. Os docentes tem acesso a autoavaliação também através do sistema eletrônico com a utilização de suas senhas pessoais e, para os técnicos administrativos, é gerada uma senha através do setor de Tecnologia da Informação, as quais serão distribuídas aos técnicos para que os mesmos possam utilizá-las no acesso ao sistema e à avaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, na pessoa de seu presidente, está encarregada de apresentar os resultados da autoavaliação à Direção Geral, em reunião com pauta voltada a este fim. A direção Geral da FPM, de posse destes resultados, consegue perceber as principais potencialidades e fragilidades apontadas por todos os setores da comunidade acadêmica, norteando assim as decisões que podem ser tomadas de forma mais acertada no que diz respeito à ampliação das potencialidades e a minimização das fragilidades apresentadas.

O ENADE - Exame Nacional do Desempenho do Estudante, exame no qual a FPM tem participação efetiva em todas as suas edições, se coloca como um outro instrumento bastante eficaz na diagnose e no direcionamento das melhores ações em busca do desenvolvimento da instituição. Através dos insumos gerados pelo ENADE a instituição pode verificar se o desenvolvimento das ações acadêmicas e pedagógicas implantadas cumprem com o dever de

formar profissionais competentes em suas áreas de saber e prontos para enfrentarem o mercado profissional.

Todos os processos de enquadramento de cursos, inscrições de alunos, preenchimentos dos questionários dos alunos e coordenadores, além da prova ENADE, são acompanhados por representantes de diversos setores como coordenação acadêmica, procuradoria institucional e coordenações de cursos, afim de que o acadêmico possa ter participação ativa no processo e possa representar seu curso e instituição neste importante momento.

Os resultados alcançados no ENADE, apesar de serem de conhecimento público, são também divulgados pela instituição em seus instrumentos de comunicação interna e externa.

A FPM, em busca de um constante crescimento e aprimoramento, passa constantemente por processos regulatórios do Ministério da Educação, sejam estes na forma de autorizações, reconhecimentos ou renovações de reconhecimentos de cursos além de credenciamentos e recredenciamentos institucionais. Além de todo o auxílio nos caminhos da organização documental da instituição, estes processos regulatórios são também utilizados pela FPM como norteadores e pedagógicos na organização curricular, na contratação de docentes e técnicos administrativos e na manutenção e ampliação da infraestrutura disponibilizada aos discentes e colaboradores da IES.

A elaboração do relatório de autoavaliação para posterior postagem no sistema e-MEC é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação da IES. A CPA - FPM se reúne ordinariamente duas vezes por semestre, nestas reuniões ordinárias são discutidas as ações referentes à sensibilização dos setores interessados, ao acompanhamento do preenchimento dos questionários e à divulgação dos resultados. Além disto, são também discutidos os principais tópicos referentes ao preenchimento do modelo de relatório de autoavaliação, o qual é postado no mês de março de cada ano.

O relatório de autoavaliação institucional é confeccionado pelo presidente da CPA o qual é o encarregado da postagem do mesmo em período hábil, determinado pelo próprio Ministério da Educação. A confecção do relatório pela presidência da CPA é feita contemplando as principais discussões e decisões apresentadas pela comissão durante as reuniões e pautada nos resultados apresentados nos questionários de discentes docentes e técnicos administrativos, sobretudo no que diz respeito às Ações Programadas, Ações Realizadas, Fragilidades e Potencialidades Apontadas.

O relatório de autoavaliação, após ser confeccionado é encaminhado à Coordenação Acadêmica e à Direção Geral da IES para leitura, revisão e deferimento do mesmo. Estas subdivisões do relatório, apresentadas no parágrafo anterior, são formuladas sobre cada uma das dez dimensões contempladas nos questionários, dimensões estas que englobam todos os setores da comunidade acadêmica e desde infraestrutura ofertada ao apoio ao discente, passando por responsabilidade social, organização didático/pedagógica, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, de carreiras e do corpo docente e corpo técnico administrativo entre outras.

41. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de construção deste Projeto Pedagógico Institucional fez a FPM pensar na sua posição político-pedagógica atual e projetou devires. O envolvimento da comunidade acadêmica no debate em torno das temáticas pedagógicas aumentou o nível de consciência institucional, evidenciando fragilidades, áreas a desenvolver e as conquistas ao longo da existência da FPM. Ao mesmo tempo, a reflexão apontou desafios para o futuro, levantando os olhos no horizonte e demarcando utopias para FPM. Dentre os desafios a serem superados, destaca-se a construção de uma identidade institucional, o fortalecimento da identidade local e a consolidação do reconhecimento social da FPM enquanto Instituição de Ensino nos espaços que ocupa na região do Alto Paranaíba e no Município de Patos de Minas.

A perspectiva para esta utopia perpassa pela autonomia administrativa e pela gestão descentralizada através da participação e da responsabilidade nas decisões do Instituto. A IES está acostumando-se a essa realidade administrativa e o funcionamento dos setores que irão consolidar essa autonomia partilhada e amadurecer a ideia de gestão democrática, dividindo as deliberações em âmbitos locais e no âmbito institucional (que interessam e afetam toda a instituição). O fortalecimento da identidade do FPM é uma das utopias visualizadas a partir deste Projeto Pedagógico Institucional.

Portanto, presente no horizonte da FPM está o seu reconhecimento enquanto instituição marcante também no âmbito da graduação, pós-graduação e pesquisa.

Por fim, deseja-se que o processo de pensar a proposta político pedagógica da instituição seja uma prática permanente, cheia de indagações, idas e vindas, avanços e desafios, repleto de significados para os sujeitos envolvidos na instituição, por meio do exercício de projetar o futuro.